

# Profissionais em Missões

um guia para o fazedor-de-tendas



# Profissionais em Missões

um guia para o fazedor-de-tendas

Jonathan Lewis, ed.

Tradução  
Eliseu Pereira

edições



Copyright © 1993 da World Evangelical Fellowship  
Título do original: *Working your way to the nations*, publicado pela  
William Carey Library, 1705 N. Sierra Bonita Ave.,  
Pasadena, California 91104 (EUA).

Publicado no Brasil com a devida autorização  
e com todos os direitos reservados por  
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA,  
Caixa Postal 21486, São Paulo-SP  
04602-970

Proibida a reprodução por quaisquer  
meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos,  
fotográficos, gravação, estocagem em banco de  
dados, etc.), a não ser em citações breves  
com indicação de fonte.

ISBN 85-275-0259-3

*Printed in Brazil* / Impresso no Brasil

Coordenação de produção • ROGER L. MALKOMES  
Revisão • LENITA ANANIAS DO NASCIMENTO  
Diagramação e capa • RICARDO MARTINS MELO

# CONTEÚDO

---

<b>Prefácio</b> .....	5
<b>1. Planejando para o sucesso</b>	
<i>Don Hamilton</i> .....	11
<b>2. Observando as perspectivas</b>	
<i>J. Christy Wilson Jr.</i> .....	33
<b>3. Servos transculturais</b>	
<i>David Tai Woong Lee</i> .....	51
<b>4. O papel crucial da igreja local</b>	
<i>Derek Christensen</i> .....	75
<b>5. Considerações importantes sobre a colocação de missionários no campo</b>	
<i>Jonatán Cortes</i> .....	99
<b>6. Fundamentos bíblicos e doutrinários</b>	
<i>Joshua K. Ogawa</i> .....	125
<b>7. Prontidão pessoal</b>	
<i>Elizabeth Vance</i> .....	149
<b>8. Duas habilidades essenciais</b>	
<i>Jim Chew</i> .....	173
<b>9. Dinâmicas de equipe e batalha espiritual</b>	
<i>James Tebbe</i> .....	191
<b>10. O desafio de outra cultura</b>	
<i>Elizabeth Goldsmith</i> .....	209
<b>11. Lidando com o estresse</b>	
<i>Carlos Calderón</i> .....	227
<b>12. Ser como um deles</b>	
<i>Marcelo Acosta</i> .....	247
<b>Conclusão</b> .....	265



## PREFÁCIO

A participação da América Latina e de outros continentes do Terceiro Mundo nas missões mundiais está experimentando um tremendo crescimento. É um movimento cuja visão, inspirada em *Mateus 24.14*, é obter conversões ao Rei Jesus. “O cumprimento da Grande Comissão em nossa geração” é o lema desafiador e, para realizá-lo, a igreja conta com todos os recursos espirituais, tecnológicos, financeiros e humanos necessários. Impulsionada por um crescimento sem igual em toda a história, a Igreja marcha até o fim da terra.

O ano 2000 é proposto como a meta para identificar e colocar missionários em todos os “*povos não-alcançados*”, isto é, onde não existe nenhuma possibilidade do testemunho de Cristo. A COMIBAM Internacional está apoiando este movimento, coordenado em âmbito continental pelo programa *Adote um povo*. Por este programa, facilitam-se informação e ajuda para as igrejas que queiram orar, ofertar e enviar obreiros a esses 11000 grupos humanos não-alcançados pelo evangelho. Uns 3 bilhões de pessoas!

Para atingir esta meta, os missionários fazedores-de-tendas são indispensáveis. A grande maioria dos grupos humanos não-alcançados vive em países de acesso restrito para os missionários e obreiros religiosos cristãos. Mas se eles não podem ir, a Igreja pode contar com a “infantaria” necessária para penetrar em cada grupo com os portadores da mensagem de Jesus Cristo. Hoje em dia não se pode falar em missões sem considerar o aspecto dos fazedores-de-tendas.

As igrejas do Terceiro Mundo estão fazendo missões com muito sacrifício. São missões que em grande parte provêm de contextos de pobreza. Ainda que a igreja média sempre possa dar muito mais para as missões do que na realidade dá, os fazedores-de-tendas contam com seus trabalhos para sustentar-se, pelo menos parcialmente. Isto não é uma solução para assimilar a fraqueza das igrejas que não ofertam às missões, mas ajuda a enfrentar a realidade econômica em que muitos missionários se encontram. O fato de os missionários fazedores-de-tendas poderem produzir parte de seu sustento ajuda a diminuir uma das barreiras para o envio do missionário que constantemente se apresentam na igreja.

## **Os fazedores-de-tendas e a igreja local**

Quem são os *fazedores-de-tendas*? São homens e mulheres com um chamado autêntico para levar o evangelho a outros povos e nações. São pessoas com duas ocupações. A primeira é a expressão de sua vocação e compromisso com a extensão do Reino de Deus. A segunda é uma ocupação com que são identificados pelo povo de onde residem —um trabalho que não os identifique com um “religioso profissional”.

O modelo de ministro fazedor-de-tenda é tão antigo como a própria *Bíblia*. Noé, Abraão, José e Daniel como tantos outros foram fazedores-de-tendas, ministrando para o Senhor e servindo a seus propósitos enquanto desempenhavam outros ofícios. Ainda que sempre tenha havido lugar para as pessoas exclusivamente dedicadas à administração do culto e serviço de Deus, os fazedores-de-tendas também desempenharam um papel muito importante no cumprimento do plano divino. E continuam desempenhando. Não há dúvida de que a maioria

dos pastores das igrejas evangélicas do Terceiro Mundo são fazedores-de-tendas (biocupacionais) —trabalhando para sustentar-se enquanto pastoreiam suas congregações.

A igreja local é o ambiente natural e eficaz para capacitar e orientar o missionário fazedor-de-tendas. Ela tem a autoridade espiritual e os recursos para fazê-lo. Talvez lhe falte uma ferramenta que a ajude para que a formação do candidato a missionário seja sistemática e eficiente. Cremos que *Profissionais em missões* pode preencher este vácuo. É um curso para a igreja, projetado para realizar-se dentro da igreja local e sob a direção de seus líderes.

## Quem deve estudar este material?

*Profissionais em missões* serve como um curso inicial para todos os que sentem uma inquietude pelas missões mundiais. É uma introdução a todos os aspectos a considerar quando se deseja pôr em prática um chamado missionário. Por meio do curso o estudante pode chegar a entender qual será o caminho pessoal que deverá traçar para chegar ao lugar aonde Deus o está enviando. Se você tem essa inquietação missionária, este curso é para você.

É também para a pessoa que sente interesse pelas missões mas não se sente chamada para “ir” ao campo, porém deseja apoiar os que são enviados. Fazer o curso juntamente com os que estão-se preparando para ser enviados criará um vínculo especial entre o *enviado* e o *enviador*. Se você se acha nessa situação de *enviador*, vai tomar conhecimento de tudo o que o fazedor-de-tendas deve enfrentar e será de maior e melhor apoio a seu trabalho por ter feito este curso. O empenho dedicado ao curso depende da intenção de cada participante.

Cada capítulo se encerra com algum tipo de atividade que visa à concretização dos conceitos discutidos nas páginas anteriores. É o que chamamos de *Tarefa do Plano de Ação*, a qual deverá ser executada pelo candidato a fazedor-de-tendas. Este deverá contar com o conselho, a colaboração e a oração dos que se colocam na posição de enviados.

## **Maneiras de estruturar o estudo**

Este manual é planejado com maior flexibilidade para uso em vários contextos. Pode-se realizar o *estudo individualmente*, sob assessoramento de um pastor ou líder da igreja; pode servir a um curso *por correspondência*, oferecido por alguma entidade missionária como um curso *por extensão* apoiado por tutores, ou também como livro-texto de matéria didática. O ideal é usá-lo no contexto de uma igreja local, com um grupo de estudo que se reúna semanalmente para discutir idéias, compartilhar respostas às perguntas e tarefas e apoiar-se mutuamente com conselhos e oração.

Esperamos que este curso possa ser uma bênção para todos os que amam missões. Com a ajuda do Senhor, será utilizado para recrutar e preparar milhares de obreiros para uma colheita espiritual frutífera entre os povos menos alcançados do mundo e, assim, acelerar o Grande Dia do Senhor e sua Segunda Vinda (2 Pedro 3.12).

Maranata, Senhor Jesus!  
*Dr. Jonathan P. Lewis*, organizador

## PLANEJANDO PARA O SUCESSO

**O**s fazedores-de-tendas estão desempenhando um papel cada vez mais importante para concluir o mandado da Grande Comissão. São necessárias dezenas de milhares dessas testemunhas para concluir a tarefa. O desafio de fazer tendas, entretanto, é enorme. Conseguir um trabalho no exterior é relativamente fácil — há milhões de cristãos que atualmente trabalham num ambiente estrangeiro — mas os motivos por que a maioria desses indivíduos deixa seus lares para trabalhar geralmente têm pouco que ver com a proclamação do evangelho. Conseqüentemente, a maioria dos obreiros nos países estrangeiros tem pouco impacto como mensageiros de Cristo.

Para ser um fazedor-de-tendas *eficaz* é necessário que o indivíduo seja bem treinado, *tanto nas habilidades profissionais como nas ministeriais*. Os candidatos a fazedores-de-tendas devem ter habilidades relacionais, devem ser maduros e sensíveis ao Espírito Santo. A perseverança e a disciplina pessoal também são indispensáveis.

Ao preparar o caminho para um ministério de fazer tendas, um planejamento cuidadoso vai ajudar os realizadores dessa tarefa a desenvolver suas habilidades, qualidades de caráter e a maturidade necessária para serem bem-sucedidos. No artigo seguinte, Don Hamilton fala sobre esse assunto da perspectiva de um coração plenamente comprometido em fazer tendas e de seus 30 anos de experiência no mundo dos negócios.

## ▶ ENTÃO VOCÊ QUER SER UM FAZEDOR-DE-TENDAS?

Don Hamilton\*

Eu estava sentado no saguão de um aeroporto alguns anos atrás, trabalhando no manuscrito de meu livro *Tentmakers Speak*, quando um homem se aproximou: — Sobre o que você está escrevendo? — perguntou. Deu uma olhada em minhas anotações e notou a palavra “fazedores-de-tendas”. — Ah! Fazer tendas! ele disse. — Você quer dizer como o apóstolo Paulo? — Sem nenhum outro indício, o homem sabia exatamente sobre o que eu estava falando.

Fazer tendas — o conceito é tão conhecido que quase dispensa mais explicações. Em Atos 18.3, lemos que Paulo fazia tendas para ganhar a vida enquanto pregava o evangelho. Com base em seu exemplo, a palavra passou a descrever qualquer pessoa que, como Paulo, trabalha numa atividade secular para sustento de seu testemunho cristão. Alguns afirmam que todos os cristãos que trabalham em atividades seculares são fazedores-de-tendas. “Você não precisa ser um evangelista e também não tem de viajar para o exterior”, dizem. “Contanto que esteja vivendo para Cristo e obtendo seu próprio sustento em vez de ser sustentado por outros, você é um fazedor-de-tendas.”

Provavelmente há certo valor em ampliar definições como esta. Entretanto, essa definição, de modo geral, tende mais a confundir do que

\* Don Hamilton trabalhou durante 30 anos no setor comercial antes de passar a encorajar fazedores-de-tendas. Em 1985, fundou o TMQ Research em Duarte, na Califórnia, e dirigiu um extenso levantamento de mais de 800 fazedores-de-tendas. A partir desse trabalho, ele escreveu o livro *Tentmakers Speak* (1987, Ventura, CA: Regal Press) e desenvolveu a Pesquisa do Perfil de Avaliação do Fazedor-de-Tendas (*Tentmaker Research Evaluation Profile* - TREP).

a esclarecer o conceito. Eu não quero de forma nenhuma diminuir a importância de pessoas que vivem para Cristo em seu trabalho. Elas são provavelmente os melhores candidatos a fazedores-de-tendas. Para nossos propósitos, contudo, aplicamos a seguinte definição: *Um “fazedor-de-tendas” é um crente que trabalha numa situação transcultural, é reconhecido pelos membros da cultura receptora não como um “profissional religioso” e, quanto a seu compromisso, chamado, motivação e treinamento, é um “missionário” em todos os sentidos.*

Os fazedores-de-tendas são pessoas que transpõem barreiras culturais. São reconhecidos legalmente pelos vistos em seus passaportes e documentos legais como quaisquer profissionais, e não como ministros ou missionários. Eles legitimam sua presença na cultura receptora por interesses, habilidades ou produtos que não sejam religião, embora admitam abertamente sustentar fortes interesses e convicções religiosos.

Os fazedores-de-tendas não são cristãos evangélicos que vivem no exterior por acaso. Pregar o evangelho não é sua “ocupação secundária”. Os fazedores-de-tendas têm um propósito, um chamado e um treinamento missionário. Eles são os recursos estratégicos a serem usados para alcançar os propósitos de Deus — propósitos que não poderiam ser cumpridos de outra forma. As evidências bíblicas e o testemunho de incontáveis missionários fazedores-de-tendas, ao longo dos anos, nos fazem perceber que fazer tendas é mais que uma segunda opção em lugares aos quais os missionários profissionais não conseguem acesso.

**Fazedores-de-tendas são recursos estratégicos a serem usados para alcançar os propósitos de Deus — propósitos que não poderiam ser cumpridos de outra forma.**

► 1. *Por que é necessário dar uma definição precisa para o “fazer tendas”?*

---



---

## FRAQUEZAS CARACTERÍSTICAS

A despeito das muitas vantagens que uma estratégia de fazer tendas pode oferecer, tanto os fazedores-de-tendas como os missionários profissionais tradicionais têm notado várias áreas em que os que se chamam fazedores-de-tendas se mostram fracos. Essas fraquezas tendem a anular a eficiência potencial desses obreiros, têm criado estereótipos negativos e prejudicado a credibilidade geral do movimento.

- Os fazedores-de-tendas geralmente são “independentes” ou “soldados solitários”. Eles têm idéias próprias e raramente pensam em associar-se aos ministérios que já estão no campo. Costumam trabalhar sem equipe de apoio, sem uma estrutura de comunicação, sem prestação de contas e sem consulta nem autorização de ninguém, senão deles mesmos. Muitas vezes são inexperientes na cultura do local para onde vão e não têm uma estratégia de longo prazo, a não ser o que podem alcançar sozinhos. A tendência é realizar pouco no que diz respeito aos objetivos positivos mensuráveis, e podem até criar problemas para si e para os outros cristãos na região.
- Costumam ir para o campo malpreparados bíblica e espiritualmente. Eles não têm treinamento, experiência nem outros recursos para lidar com as questões espirituais com que são confrontados.
- Geralmente dão pouca prioridade a se adaptar à cultura e a aprender a língua local no seu uso prático.
- As atividades profissionais dos fazedores-de-tendas exigem tanto do seu tempo e de sua energia, que seus ministérios são destruídos.

**Como os outros missionários, os fazedores-de-tendas devem-se preparar plenamente para se tornarem os ministros transculturais mais eficientes que puderem.**

Estes problemas são sérios, mas não dizem respeito àqueles que definimos como fazedores-de-tendas. Essas fraquezas podem ser endêmicas aos evangélicos comuns que assumem um trabalho no exterior, mas não devem caracterizar um verdadeiro fazedor-de-tendas. Lembre-se, os fazedores-de-tendas são missionários.

A maioria dos missionários não são independentes, soldados solitários sem estrutura de comunicação, que não prestam contas, maltreinados bíblica e espiritualmente, ou sem compromisso com a adaptação à cultura e com o aprendizado da língua local. Como esses missionários, os fazedores-de-tendas devem se preparar plenamente para se tornar os ministros transculturais mais eficientes que puderem.

► 2. Qual foi sua reação inicial às fraquezas que o autor arrolou? Você concorda que sejam fraquezas? Sim ou não? Por quê?

---

---

---

## PARTINDO DE UM BOM COMEÇO

Aimaás era o corredor mais rápido. Ele ultrapassou o etíope para levar ao rei Davi as notícias da batalha crucial que estava acontecendo (2 Sm 18.19-33). Era importante que o rei Davi recebesse a informação mais recente — mas tinha de ser a informação correta. Davi queria a informação específica sobre seu filho Absalão. Aimaás partiu do cenário da batalha cedo demais. Quando ele prestou relatório ao rei Davi, não sabia o resultado final da batalha. O rei então lhe disse que aguardasse ao lado até que o etíope chegasse. O etíope tinha a informação completa e, embora não fosse a informação que Davi queria ouvir, era exata e completa. Que pena Aimaás ter recebido ordem para aguardar ao lado! Ele era zeloso. Era um excelente corredor; ele apenas não tinha a informação correta.

Muitas pessoas hoje são altamente qualificadas para correr. Elas podem ter muito zelo para estar envolvidas num ministério de fazer tendas. Infelizmente, muitas vezes elas estão preparadas apenas em parte! A exortação do apóstolo Paulo ao jovem Timóteo era que, como homem de Deus, ele deveria ser “perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Tm 3.17). Este conselho é particularmente útil para um fazedor-de-tendas em potencial.

▶ 3. *Quais são as maneiras possíveis por que as pessoas podem dar início à preparação, para se tornar fazedores-de-tendas?*

---

---

## ▶ PLANEJANDO O PREPARO

Em relação ao preparo para o serviço de fazer tendas, cinco elementos entram em cena:

- Avaliação
- Prioridades
- Disciplina
- Alvos
- Prestação de contas

## AVALIAÇÃO

Avaliação não é uma palavra benquista. A maioria das pessoas resiste a ser avaliada. É muito ameaçador. Contudo, antes que os indivíduos possam prosseguir na preparação para qualquer esforço que valha a pena, eles devem saber onde estão.

Há vários métodos de avaliação. O mais simples é a auto-avaliação usando uma forma de classificação semelhante às encontradas neste estudo. Se a pessoa for realmente objetiva, a auto-avaliação poderá ser muito eficaz. Porém, raramente se encontra essa objetividade.

Quando a avaliação também pode ser conduzida por uma pessoa que nos conheça bem, o resultado provavelmente será mais preciso. Bobby Burns, o poeta escocês, escreveu:

**Conhecer a opinião de outros sobre nossos pontos fortes e fraquezas vai nos ajudar a ter um quadro mais exato de nós mesmos.**

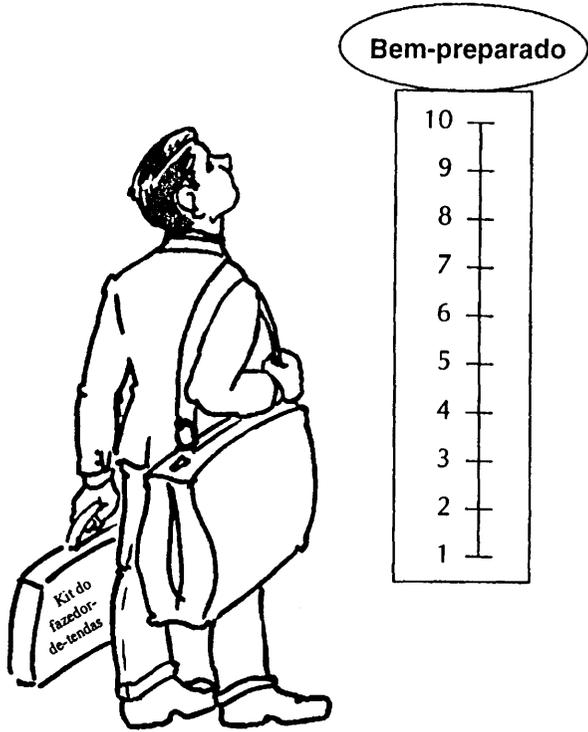
*Oh, quem nos dera algum poder, o dom  
de ver a nós mesmos como os outros nos vêem!  
De muitos erros isso livraria.*

Isto, infelizmente, se aplica aos fazedores-de-tendas, cujo potencial para erros transculturais é altamente provável! Conhecer a opinião de outros sobre nossos pontos fortes e fraquezas vai nos ajudar a ter um quadro mais exato de nós mesmos.

Quando possível, a avaliação baseada num padrão conhecido é o melhor meio de alcançar uma apreciação exata. Nesse tipo de teste, cada candidato usa uma forma padronizada, e o resultado é comparado com os resultados de centenas

ou milhares de outros que tiverem feito a avaliação. Este método elimina muito da subjetividade e compara cada área com critérios comprovados e testados. Baseado em extensa pesquisa, desenvolvi um teste para o propósito específico de avaliar a disposição dessa categoria de missionários, conhecido como Pesquisa do Perfil de Avaliação do Fazedor-de-Tendas (*Tentmaker Research Evaluation Profile - TREP*).\*

Porém, mesmo usando essa ferramenta, é melhor trabalhar com alguém que possa ajudá-lo a interpretar os resultados e a utilizar a informação que ajude a prepará-lo para o campo.



\* A Pesquisa do Perfil de Avaliação do Fazedor de Tendas (*Tentmaker Research Evaluation Profile - TREP*) está disponível somente em inglês. Interessados deverão escrever (em inglês) a Don Hamilton, TMQ Research, 312 Melcanyon Road, Duarte, CA 91010, USA.

## PRIORIDADES

Quando as listas de qualificações recomendadas para o fazedor-de-tendas são compiladas de várias fontes é inevitável que ao longo do curso os candidatos encarem uma longa lista de itens “obrigatórios”, “importantes” e “recomendáveis”. Tentar enfrentar essa lista de uma só vez pode ser muito assustador para um fazedor-de-tendas em potencial. Todos temos limitações de tempo e de energia. Precisa haver algum modo de criar um senso de prioridade. Os instrumentos de avaliação nos ajudam a determinar como estamos indo nessas diferentes áreas. Se estamos fracos numa área classificada como “obrigatória”, esta assume uma prioridade mais alta. À medida que o tempo e a energia permitem, podemos nos dedicar às áreas “importantes”, como também às “recomendáveis”. Os itens que considero “obrigatórios” estão resumidos nas próximas páginas, sob o título “Aceitando o Desafio”.

▶ 4. *Como as avaliações e as prioridades estabelecidas cooperam para determinar um curso de ação?*

---

---

## DISCIPLINA

Fazer tendas, em seu sentido mais óbvio, é usar suas habilidades profissionais como meio de entrada e de sustento num país. Todavia, fazer tendas também implica que um preparo adequado significa trabalho árduo. O preparo envolve muitas disciplinas e exige muito tempo e energia. Preparar o caminho de acordo com as exigências para fazer tendas requer verdadeira disciplina durante um período prolongado de tempo.

**Aqueles que pensam que fazer tendas é uma alternativa fácil ao serviço missionário tradicional precisam repensar sua filosofia de ministério.**

## ALVOS

Nenhum plano pode ser criado sem alvos declarados. Antes, porém, que um programa específico de preparo seja estabelecido, precisa haver uma boa compreensão do termo “alvos”. Há muitos pensamentos obscuros sobre este assunto, principalmente entre os crentes. “Eu quero ser mais parecido com Cristo” é um excelente objetivo, mas não é um alvo. Os alvos são específicos. “Eu vou gastar pelo menos 20 minutos por dia em estudo individual da *Bíblia* até o fim deste mês” é um alvo que leva ao objetivo de “ser mais semelhante a Cristo”. E é um alvo *válido* porque é Significativo, Alcançável, Mensurável e Manejável (SAMM)! Vamos examinar cada uma dessas qualidades dos alvos válidos.

### *Significativo*

Na maioria dos casos, dizer “meu alvo é sair da cama de manhã” não é muito significativo. Contudo, se uma pessoa que não compartilha regularmente sua fé disser “eu quero aprender como compartilhar minha fé e vou falar com alguém que precisa de Cristo até 31 de dezembro deste ano” isso passa a ser significativo, mormente se a pessoa está se preparando para ser um fazedor de tendas.

### *Alcançável*

Afirmar que seu alvo é fazer o sol voltar 10 graus com certeza é significativo, mas não é alcançável. Verifique se seus alvos podem ser concretizados de fato. O alvo “eu quero falar com alguém que precisa de Cristo, até 31 de dezembro deste ano” é tanto significativo como alcançável.

### *Mensurável*

Os alvos devem ser mensuráveis para serem válidos. “Eu vou memorizar mais a Escritura” não é um alvo válido. Não é mensurável. Para afirmar este alvo em termos válidos, devemos acrescentar a quantidade. “Eu vou memorizar 50 novos versículos até o final deste ano” é mensurável. Porém, se o alvo não for estabelecido até 1º de dezembro, pode não ser alcançado e, assim, é inválido.

Para qualquer alvo ser verdadeiramente mensurável, deve haver marcos e postos de verificação ao longo do caminho. Um mentor pode ajudar nisso. Se a data em que se estabelecer o alvo for 1º. de junho, em vez de 1º. de dezembro, dá para aprender 2 versículos por semana. Isso é alcançável, mas devemos estabelecer alguns marcos. Até 30 de setembro, devemos ter memorizado 25 versículos. Esperar até 31 de dezembro para medir o progresso não é atitude responsável. Além disso, é preciso empregar parâmetros a “memorizar”. Isto quer dizer: quero memorizar “literalmente” ou uma “paráfrase” é suficiente? As referências também precisam ser memorizadas? Quanto mais claros somos na formulação do alvo, mais claro ele se torna.

Voltando ao nosso primeiro exemplo, “até 31 de dezembro deste ano, eu vou falar com alguém que precisa de Cristo” é significativo, alcançável e mensurável.

### *Manejável*

É aqui que a maioria dos alvos estabelecidos falha. O que queremos dizer com “manejável”? Em termos simples, manejável significa que determinada pessoa *assume* o alvo, e essa pessoa tem os recursos — tempo, dinheiro e oportunidades — para atingi-lo.

Quão manejável é este alvo:

“Até 31 de dezembro deste ano eu vou falar com alguém que precisa de Cristo”? A palavra “eu” indica responsabilidade pessoal. Você tem os recursos para cumprir este alvo? Se não, você pode precisar receber algum treinamento nesta área. Você já tem testemunhado a outros? Talvez este seja um alvo grande demais para você alcançar este ano. Um alvo melhor seria: “Eu vou fazer um treinamento para levar alguém à fé pessoal em Cristo, até 31 de dezembro deste ano”. É um alvo significativo, alcançável, mensurável e manejável.

Em geral, temos a tendência de estabelecer alvos pouco prováveis de atingir num período curto e alvos muito fáceis para um período longo.

**Em geral, temos a tendência de estabelecer alvos pouco prováveis de atingir num período curto e alvos muito fáceis para um período longo.**

Aplicar o critério SAMM ao estabelecimento de alvos deve ajudar consideravelmente a corrigir essa tendência.

► 5. *Por que é importante ter uma compreensão adequada sobre estabelecer alvos para alcançar nossos planos?*

---

---

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nenhum servo de Deus será totalmente bem-sucedido se não houver uma estrutura de prestação de contas. A prestação de contas final, logicamente, é a Deus, mas também precisa haver a avaliação e o aconselhamento contínuos de outros. Deus colocou servos seus em posições onde podem exercer autoridade sobre você. Submeter-se a esses indivíduos requer humildade.

Na maioria dos casos, a melhor estrutura de prestação de contas para o crescimento e o desenvolvimento espiritual e ministerial é a igreja local em que você estiver servindo. O ideal é você ter um ou mais conselheiros que trabalhem com você em seu desenvolvimento espiritual, como também em outros aspectos de seu crescimento social e pessoal.

Você também vai precisar de um *mentor* — alguém que vai assumir um compromisso especial com seu desenvolvimento como *fazedor-de-tendas*. Discipular faz parte do trabalho de um mentor, porém, o relacionamento vai além disso. O mentor ideal é alguém que está ou esteve comprometido em fazer tendas ou que tem, ao longo do tempo, aconselhando bastantes fazedores-de-tendas, para compreender as dinâmicas envolvidas no preparo e no envio. O mentor está essencialmente comprometido com o sucesso de seu pupilo.\*

Walt Shearer da *International Interns* é essa pessoa. Ele está constantemente orientando candidatos a fazedores-de-tendas. Também desenvolveu um programa para ajudar as igrejas a formar uma estrutura pró-

\*A dinâmica envolvida no relacionamento de fazedores-de-tendas é ilustrada no capítulo 3 deste manual.

pria de mentores com ampla base. Esse tipo de estrutura em igrejas locais é absolutamente essencial para a mobilização mundial expressiva de fazedores-de-tendas eficazes.

Há milhões de mentores potenciais de fazedores-de-tendas em nossas igrejas hoje. Enquanto muitos deles são diáconos, presbíteros e membros da comissão de missões, o maior potencial numérico está no povo cristão maduro leigo que não tem compromisso oficial na igreja. Eles sabem o que é necessário para serem bem-sucedidos como cristãos no local de trabalho. À medida que se vinculam com indivíduos (talvez em suas próprias vocações) que estão se preparando como fazedores-de-tendas, esses obreiros podem dar uma inestimável contribuição oferecendo sabedoria e um relacionamento de prestação de contas.\*

Outra estrutura para prestação de contas é um grupo de nível semelhante àquele ao qual você pode estar envolvido ao fazer este curso. Pessoas de idade e motivação semelhantes podem ajudar a aconselhar e orientar durante os anos de preparo. Quando os membros do grupo têm um alvo comum — ser fazedores-de-tendas — este estímulo pode ser significativo. Contudo, há algumas limitações.

O grupo semelhante pode ser deficiente em compromisso de longo prazo e/ou na experiência específica e no histórico de aconselhamento necessário para situações difíceis. O trabalho dos conselheiros ou de um mentor deve complementar esse grupo.

As agências missionárias também provêem estruturas sólidas de prestação de contas. Se você encontrou uma agência, ela pode orientá-lo no preparo adequada. No campo, as agências podem providenciar o apoio local de que todos os missionários precisam. Porém, nem todas as agências missionárias estão preparadas para trabalhar com fazedores-de-ten-

**Na maioria dos casos, a melhor estrutura de prestação de contas para o crescimento e o desenvolvimento espiritual e ministerial é a igreja local em que você estiver servindo.**

\* Informações em inglês sobre como desenvolver mentores de fazedores-de-tendas na igreja local podem ser obtidas com Walt Shearer, International Interns, P.O. Box 133, San Dimas, CA 91773, USA; telefone 001-818-335-6749 (chamada internacional).

das ou não estão trabalhando na parte do mundo para a qual você se sentiu chamado. Quando você encontrar uma agência adequada, deve ser firmado entre você, a agência e sua igreja, *um acordo quanto ao local* para esclarecer questões de autoridade e de responsabilidade. Mais uma vez, os mentores podem desempenhar um papel importante “negociando” esses acordos.\*

► 6. Como a autodisciplina e a prestação de contas cooperam para você alcançar os melhores resultados?

## PREPARANDO SEU CAMINHO COM ESTE CURSO

O autor define de maneira precisa os elementos envolvidos na preparação para fazer tendas. Seguem-se alguns elementos específicos relacionados com este curso.

Este manual é planejado para ajudá-lo (ou a pessoa de quem você é mentor) a se tornar um fazedor-de-tendas. O primeiro passo é refletir sobre os assuntos discutidos em cada capítulo. As questões intercaladas no material e a discussão gerada por estas questões vão ajudá-lo na reflexão.

O segundo passo é fazer a Tarefa do Plano de Ação ao final de cada capítulo. Muitas dessas tarefas vão ajudá-lo a avaliar sua prontidão para fazer tendas. Outras tarefas pedem



\* O capítulo 4 deste estudo desenvolve na íntegra o conceito de *um acordo quanto ao local*. O capítulo 7 dá uma lista selecionada de agências missionárias.

que você defina ou articule suas idéias sobre uma área particular. Na maioria dos casos, essas tarefas podem ser completadas durante o curso, se você tiver decidido usar o tempo entre uma sessão e outra do grupo para fazê-las.

O terceiro passo — essencial para seu sucesso — é registrar os alvos propostos no Plano de Ação Pessoal do Apêndice A. A declaração dos alvos vai levá-lo concretamente a desenvolver relacionamentos, conhecimentos e habilidades que você vai precisar para ser bem-sucedido como um fazedor-de-tendas. As ações sugeridas no Plano de Ação Pessoal estão associadas às Tarefas do Plano de Ação. Algumas dessas tarefas podem ser completadas durante a semana. Outras podem exigir passos adicionais que podem levar meses ou anos para serem concluídas. Quando concluído, o Plano de Ação Pessoal se torna o seu mapa rodoviário para cumprir seu objetivo de se tornar um fazedor-de-tendas bem-sucedido.

### *Trabalhando Com o Plano de Ação Pessoal do Apêndice A*

O Plano de Ação Pessoal leva-o dos procedimentos analíticos e reflexivos nas Tarefas do Plano de Ação a traçar passos de ação específicos em seu desenvolvimento como fazedor-de-tendas. É uma transição do pensar para o fazer.

Se você já é competente numa ação arrolada, não vai precisar traçar passos exigidos para completar essa ação. Por exemplo, a Ação 2-1 no Plano de Ação Pessoal, no Apêndice A, pede que você memorize *Mateus* 28.18-20. Se você já memorizou este texto, não precisa formular um plano de ação para realizar esta tarefa. Porém, avaliar sua competência ou fidelidade numa área particular não deve ser um pedido “isolado”. O mentor vai desempenhar um papel muito importante ajudando-o a determinar onde você deve dedicar mais de seu tempo e esforço durante o preparo. Muitas tarefas são dirigidas para ajudá-lo a expressar seus pensamentos e convicções aos outros. Essas tarefas vão estimular seu pensamento próprio e também ajudar as pessoas a quem você fala a entenderem a dinâmica de fazer tendas. Em alguns casos, esses contatos podem-se tornar relacionamentos frutíferos, à medida que o Senhor usa esse diálogo para criar um interesse em seu preparo e no futuro ministério.

► 7. Examine as declarações de “ações” no Plano de Ação Pessoal no Apêndice A. Dessas declarações, qual implica um investimento mais longo de seu tempo para completar seu preparo como fazedor-de-tendas?

---

---

► 8. Por que é importante para os candidatos a fazedores-de-tendas poder se expressar de modo claro e sistemático aos outros a respeito do fundamento lógico para fazer tendas e do seu compromisso pessoal com esse ministério?

---

---

## ACEITANDO O DESAFIO

Fazer tendas não é para todos. Com certeza não é uma alternativa fácil à de ser um missionário tradicional. Ser um fazedor-de-tendas bem-sucedido é um dos mais difíceis trabalhos, mas as recompensas que vêm de ser usado por Deus para ajudar outros a conhecerem-no valem todo esforço, dor e frustração. Primeiro tenha em mente por que você quer ser um fazedor-de-tendas; depois, busque diligentemente uma compreensão da vontade de Deus sobre a questão.

Fazer tendas pode ser um modo maravilhoso de compartilhar o evangelho natural, positivamente e com o respeito e a confiança das pessoas com quem você trabalha. Geralmente não pensamos em fazer tendas quando pensamos em missões, mas trata-se de um tipo muito importante de esforço missionário. Muitas vezes é a única forma de missões permitida em muitos países, culturas e nações.

**Fazer tendas pode ser um modo maravilhoso de compartilhar o evangelho natural, positivamente e com o respeito e a confiança das pessoas com quem você trabalha.**

## *Prepare-se*

Aceite o desafio e prepare-se adequadamente para sua nova carreira. Comprometa-se com um plano metódico, autodisciplinado de cumprir seu preparo como fazedor-de-tendas. Se der um passo de cada vez, o trabalho não parecerá tão intimidador.

Desenvolva um grupo forte de apoio, oração e encorajamento e prossiga para o melhor de Deus em sua vida. O melhor grupo de apoio é sua igreja local. Envolver-se, submeta-se e preste contas à sua liderança.

Se você descobrir que seu interesse em fazer tendas diminui ao longo do tempo, volte atrás. Não há nada de errado em admitir que seu primeiro entusiasmo não tinha raízes na vontade de Deus, e que ele realmente tem outros planos para você. Você não precisa ser um fazedor-de-tendas para servir a Deus. Se ele quer você nalgum outro lugar, não vá contra Sua vontade — você vai acabar se tornando um fazedor-de-tendas ineficiente, um cristão fraco e um indivíduo solitário.

## *O Preparo Espiritual*

### ▶ *Apoio da Família*

Em sua estrutura de apoio, encontre um grupo de cristãos que vai garantir apoiá-lo no campo, por meio de oração, cartas e encorajamento na fé. Encontre alguém — um mentor — a quem você poderá prestar contas para seu bem-estar espiritual.

### ▶ *Aprenda a Bíblia*

Seja um estudante da Palavra. Tente programar ao menos um ano de escola bíblica em seus planos. Isto não será em vão. Estude a *Bíblia* sozinho e em grupo de estudos bíblicos. Conhecer a *Bíblia* nunca será demais. Fique embebido das *Escrituras* e deixe-as impregnar cada aspecto de sua vida.

► *Aprenda a Orar*

Comece (se já não o fez) a orar regularmente todo dia. Seja constante. Ore todo dia, mesmo — ou especialmente — quando você não sente vontade. Não se esqueça de orar pedindo a proteção do Espírito Santo contra o mundo espiritual maligno, como também pelos problemas normais da vida.

► *Aprenda a Evangelizar*

Você já compartilhou o evangelho abertamente com alguém? Aprenda a fazê-lo agora, ou é pouco provável que você seja bem-sucedido em outra cultura. Você já orou com alguém que estava se tornando cristão? Esta é uma das maiores alegrias que alguém pode ter. Aprenda a fazer isso agora, a fim de que seus esforços no campo sejam práticos, naturais e honrem ao Senhor.

► *Aprenda a Discipular*

Aprender a discipular pressupõe que você mesmo tenha sido discipulado por alguém e, portanto, adquiriu experiência em ensinar e discipular outros. Estas pressuposições são enormes! Talvez os seus primeiros passos devam ser discutir com seu mentor como você pode se tornar um discípulo de Cristo. Enquanto isso você poderá aprender a discipular outros. Alguns livros clássicos sobre discipulado lançam luz tanto sobre o processo de se tornar discípulo como o de discipular outros.

## *O Preparo Cultural*

► *Aprenda a Língua*

Comprometa-se a aprender a língua local, seja aonde for que Deus o envie. Conhecer a língua da cultura receptora é sempre necessário para que a evangelização seja bem-sucedida. Você demonstra respeito pelo povo e por sua herança e torna-se capaz de se comunicar com seus corações, não apenas com suas mentes. Não se preocupe com os erros. Até mesmo os erros podem ser oportunidades para uma conversa agradável com aqueles cuja língua você está tentando aprender.

### ▶ *Aprenda a Cultura*

Não apresente sua cultura como seu evangelho. A mensagem só será ouvida e respeitada se for apresentada de maneira aceitável dentro do contexto da cultura receptora. Você terá de dedicar muito esforço e sensibilidade para aprender a cultura. Demonstrar profundo respeito pelo povo e muito desejo de aprender a cultura é um bom começo.

## *O Preparo Profissional*

### ▶ *Aprenda a Ser o Melhor*

Sua credibilidade como cristão será fortemente vinculada a quão bem você faz o trabalho para que foi contratado. Se o desempenho de seu trabalho é medíocre, isto não fala muito bem da excelência de sua fé. Aprenda a ser o melhor engenheiro, o melhor professor de línguas, o melhor médico, ou o melhor impressor que puder. Se você tentar passar despercebido em sua profissão, pensando que está fazendo um favor para Deus servindo como um fazedor-de-tendas, seus colegas vão descobrir e perder o respeito por você ao mesmo tempo em que perdem o respeito por Deus.

### ▶ *Aprenda a Integrar seu Trabalho a seu Ministério*

Sua casa é exatamente o melhor lugar para aprender que a vida toda é um ministério. Seu horário de trabalho, sua folga, sua hora de almoço, as noites e finais de semana são todos partes de seu ministério. Ser cristão envolve cem por cento do seu tempo. Você precisa, de fato, trabalhar nesta área em seu país, senão sofrerá frustrações no campo, porque não terá tempo para fazer a obra “missionária”.

### ▶ *Envolve-se em seu País*

Aonde quer que você vá servir como fazedor-de-tendas, vai precisar de experiência transcultural. Procure desde já relacionar-se com pessoas de outras culturas e de outros países ou com trabalhos em colônias de estrangeiros na cidade; adquira experiência como missionário temporário. Há muitas oportunidades.

### ► *Leia Bons Livros*

No final deste guia há uma relação de livros em português que tratam de questões que lhe serão úteis ao fazer tendas. Esses livros podem ser encontrados em livrarias evangélicas, bibliotecas de seminários ou diretamente na editora.

### *Servindo a Deus*

Como fazedor-de-tendas você tem o raro privilégio de estar na linha de frente da guerra de Deus contra o pecado, de estar na vanguarda das missões cristãs modernas. Tenha orgulho de ser um fazedor-de-tendas. Regozije-se porque Deus o escolheu para fazer parte do cumprimento da Grande Comissão!

*E então, quer ser um fazedor de tendas? Seja bom!*

### ► RESUMO

Fazer tendas significa uma coisa para cada pessoa. O termo pode ser usado em sentido amplo para identificar qualquer pessoa que seja uma testemunha ativa de Cristo no seu local de trabalho. Para nossos propósitos, um fazedor-de-tendas é um *crente que trabalha numa situação transcultural, é reconhecido pelos membros da cultura receptora como um profissional secular, não como um "religioso profissional" e, ainda, no que se refere ao compromisso, ao chamado, à motivação e ao treinamento, é um "missionário" em todos os sentidos*. Quando se aplica essa definição, as fraquezas básicas identificadas nos fazedores-de-tendas podem ser evitadas com orientação, preparo e prestação de contas adequados.

Para se tornarem fazedores-de-tendas bem preparados, os candidatos devem primeiro avaliar sua prontidão, estabelecer um conjunto de prioridades quanto ao preparo e empenhar-se num plano disciplinado orientado segundo alvos. O método "SAMM" estabelece diretrizes para criar alvos válidos. Esses alvos são significativos, alcançáveis, mensuráveis e manejáveis. A Tarefa do Plano de Ação ao final de cada capítulo e o Plano de Ação Pessoal no Apêndice A são planejados para ajudar os candidatos a fazedores-de-tendas a criar um plano com alvos para se tornarem obreiros eficazes.

Um componente essencial para o serviço devotado é a prestação de contas. A principal prestação de contas é com Deus, mas Deus usa outros em nossas vidas para nos aconselhar e nos ajudar a evitar tropeços. A igreja local é o melhor lugar para candidatos a fazedores-de-tendas estabelecerem relacionamentos de prestação de contas. Além daqueles que podem ajudá-los a se desenvolver espiritualmente e socialmente, os fazedores-de-tendas precisam de um mentor — uma pessoa com um compromisso especial de ajudar os fazedores-de-tendas a serem bem-sucedidos em seu chamado. Outras estruturas de prestação de contas são os grupos com objetivos semelhantes e as agências missionárias. Sem prestação de contas, é provável que os fazedores-de-tendas não sejam bem-sucedidos em seu preparo ou no ministério.

## ▶ TAREFA DO PLANO DE AÇÃO

Cada capítulo deste guia tem uma Tarefa do Plano de Ação. Essas tarefas são dadas para ajudá-lo a tratar dos assuntos relacionados ao fazer tendas. Se tiver completado as tarefas, quando terminar o curso você terá uma boa idéia do que significa preparar-se para servir como fazedor-de-tendas.

▶ Os fazedores-de-tendas geralmente são pessoas independentes. Eles são cheios de iniciativas e pensam que têm a chave de seu próprio destino. Essas qualidades podem ser vistas como pontos fortes, mas podem se tornar a principal fraqueza do fazedor-de-tendas se não utilizadas dentro dos limites das estruturas de prestação de contas. “Independentes” ou “soldados solitários” em geral fazem mais mal do que bem. Submeter-se à autoridade e passar pelos “canais”, entretanto, pode ser difícil e, às vezes, arriscado. É difícil colocar nossa vida nas mãos de outros. É igualmente difícil os outros aceitarem esta responsabilidade. Confiança é um assunto fundamental.

Escreva uma afirmação clara que expresse seu compromisso de desenvolver relacionamentos de prestação de contas confiáveis ao se tornar um fazedor-de-tendas.

► O planejamento não é algo natural em todos. Planejar é parte do processo de Deus de nos liderar e, também, um valioso exercício. Alguns dos provérbios falam diretamente sobre este assunto. Observe Provérbios 15.22, 16.3 e 16.9. Planeje seu caminho rumo às nações. Enquanto você faz isso, o método SAMM de estabelecer alvos pode ser uma bênção para você.

► Não há dúvida de que um mentor pode fazer toda a diferença em seu sucesso final como fazedor-de-tendas. Alguém que se identifica com você e compartilha de sua empolgação e responsabilidade de preparo e ministério será um estímulo e uma força contínua. Não é fácil, contudo, encontrar essa pessoa. A tarefa do mentor não é comum nas igrejas hoje. Encontrar alguém que esteja disposto a se comprometer num relacionamento assim pode exigir tempo e oração. A seguir, algumas qualidades de um mentor “ideal”:

### QUALIDADES DE UM MENTOR “IDEAL”

Um mentor “ideal”:

1. É um cristão maduro.
2. É um membro de igreja comprometido (de preferência da sua).
3. É bem-sucedido em seu campo profissional (de preferência no seu próprio país também).
4. É uma testemunha bem-sucedida em seu trabalho.
5. Tem experiência transcultural (de preferência como fazedor-de-tendas).
6. Conhece você e vai dedicar o tempo necessário para vê-lo durante o processo de preparo e de envio como fazedor-de-tendas.

figura 1-1

*Esta lista representa um mentor ideal. Raramente, se é que alguma vez, você vai encontrar alguém com todas as qualidades acima. O item 6 talvez seja a característica mais importante.*

*Trabalhar como mentor traz crescimento espiritual. O mentor e o pupilo estarão crescendo juntos em suas habilidades e em experiência. As expectativas devem ser realistas de ambos os lados. Como em qualquer relacionamento, haverá falhas. Aprenda a lidar com elas.*

*Reveja a lista acima e use-a para identificar pessoas que você conhece, as quais poderiam em tese servir como seu mentor. Anote os nomes. Discuta esses nomes com os líderes de missões em sua igreja. Comece a orar para que o Senhor o dirija ao mentor certo.*

## OBSERVANDO AS PERSPECTIVAS

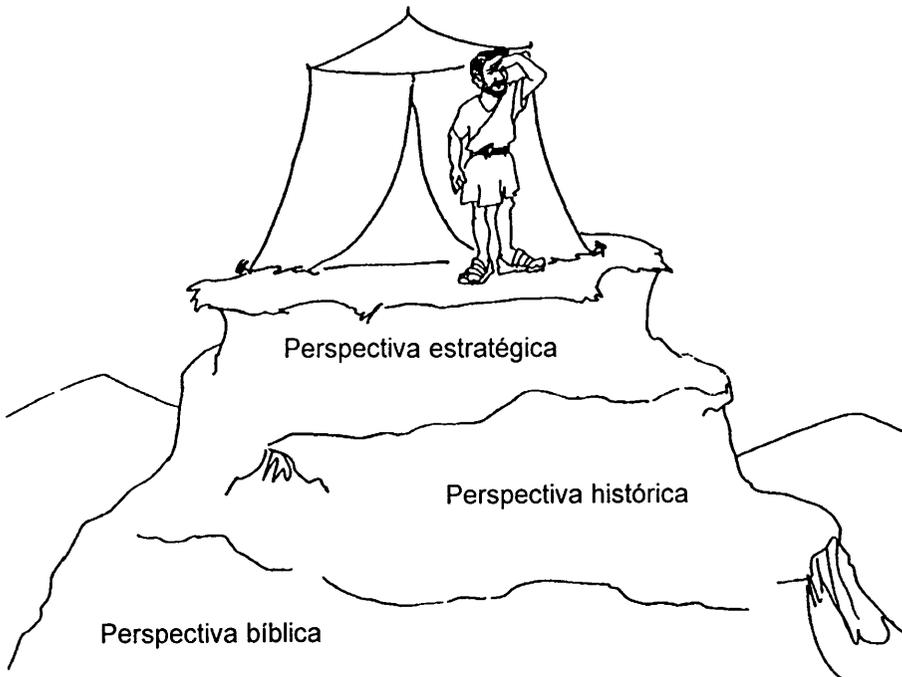
**P**ara ser um fazedor-de-tendas eficaz é preciso ter, em primeiro lugar, uma ampla compreensão do empreendimento missionário. Embora o propósito missionário de Deus possa ser traçado ao longo de toda a *Bíblia*, a Grande Comissão de Jesus deu à tarefa de alcançar o mundo todo a força de um mandado para os apóstolos e a igreja. A ordem “Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações...” (Mt 28.19) deve ser obedecida pelos verdadeiros seguidores de Cristo até sua volta.

Muitos séculos depois que esta ordem foi dada, a igreja ainda tem de completar a tarefa. Enquanto a força-tarefa missionária protestante regular fez um notável trabalho de espalhar as boas novas durante os dois últimos séculos, dois bilhões de pessoas hoje vivem fora do alcance de um testemunho vivo do evangelho. A maior parte desses *povos não-alcançados* está em países onde os missionários tradicionais são proibidos. São os países de *acesso criativo*, onde os cristãos da Grande Comissão devem usar meios indiretos de introduzir o reino de Deus.

Rádios, vídeos, cassetes e literatura são excelentes meios de oferecer a *mensagem* aos povos não-alcançados. Porém, o *testemunho vivo*, demonstrando a graça e a obra de Jesus Cristo, são os catalisadores essenciais para estabelecer discípulos de Jesus Cristo nessas regiões.

Para entrar nos países de acesso criativo, as testemunhas cristãs devem usar a estratégia de *fazer tendas*. O termo é emprestado da prática do apóstolo Paulo de exercer seu negócio de fazer tendas ao mesmo tempo que estava envolvido na obra missionária. Paulo tinha várias razões para trabalhar por conta própria enquanto testemunhava do Senhor: auto-sustento, abstenção de críticas e provisão de um exemplo são as três mais proeminentes. Essas razões ainda são válidas para os fazedores-de-tendas de hoje. Nós acrescentamos a elas o aspecto muito importante da entrada nos países de acesso criativo.

J. Christy Wilson, Jr. foi o primeiro de uma geração de escritores a dar relevância à discussão de fazer tendas. Neste capítulo de nosso estudo, o Dr. Wilson estabelece as bases de fazer tendas a partir de perspectivas bíblicas, históricas e estratégicas.



## ►TESTEMUNHANDO NO TRABALHO

J. Christy Wilson Jr\*

Quando fui para o Afeganistão como professor de inglês em 1951 — embora o país seja do tamanho do estado do Texas, ou maior do que a França, ou seja, o dobro da área das Filipinas — não havia sequer um cristão afegão em toda aquela nação. Estava completamente não-evangelizada. Mais tarde, descobrimos que havia 51 línguas faladas naquele país e mais de 120 grupos de pessoas não-alcançadas.

Meus pais foram missionários na província de Azerbaijão no noroeste do Irã, durante 20 anos, de 1919 a 1939. Portanto, eu nasci no Irã. Quando era menino, ouvia meus pais e outros crentes iranianos orando por uma nação ao leste, na qual não havia nenhum cristão. Quando meu pastor, em nosso país, me perguntava o que eu queria ser quando crescesse, minha mãe me disse que eu respondia que queria ser missionário no Afeganistão. Ele dizia: — Mas os missionários não têm permissão para entrar lá! — Eu respondia: — Por isso mesmo é que eu quero ser missionário lá.

Quando concluí meus estudos, o Afeganistão ainda não permitia a entrada de missionários. Mas eles queriam instrutores para ajudar em suas escolas públicas. Então, eu me inscrevi na embaixada do Afeganistão em Washington, D.C., para ensinar inglês naquela nação. Depois de aceito, assinei um contrato, o governo afegão pagou minha ida para Cabul e me dava um pequeno salário.

\* O Dr. J. Christy Wilson, Jr. é filho de pais missionários no Irã. Em 1951, ele foi para o Afeganistão, onde serviu como professor, administrador de escola pública e como pastor de uma comunidade de expatriados em Cabul. Sua esposa atuou como pioneira na educação em braille para os cegos daquele país. Em 1966, ele tornou-se Diretor Executivo da Missão Afegã Internacional e em 1970 supervisionou a construção da primeira igreja cristã em solo afegão (destruída por um governo muçulmano hostil em 1973). Os Wilsons voltaram para seu lar nos EUA em 1974, onde o Dr. J. Christy serviu como professor de Missões Mundiais no Seminário Teológico Gordon-Conwell. Entre os livros do Dr. Wilson estão *Today's Tentmakers: An Alternative Model for World Evangelization* (1979, Wheaton: Tyndale), *Afghanistan: The Forbidden Harvest* (1981, Elgin, IL: David C. Cook), *Bringing Christ to the World* (1988, South Hamilton, MA: Gordon-Conwell) e *More to Be Desired Than Gold* (1992, South Hamilton, MA: GCTS Book Center).

Foi somente depois que cheguei ao Afeganistão que percebi que isso era exatamente o que o apóstolo Paulo havia feito. Como *fazedor-de-tendas*, Paulo era um missionário auto-sustentado. Eu também percebi que estava ganhando meu próprio salário como professor e, como Paulo, meu principal propósito era ser testemunha de Cristo. Então vi que este era um meio de acesso criativo às regiões fechadas aos missionários comuns, que podia ajudar a evangelizar o mundo inteiro e completar a Grande Comissão do nosso Senhor. Foi por essa razão que escrevi o livro *Today's Tentmakers: An Alternative Model for World Evangelization*, baseado em nossa experiência no Afeganistão.

## ▶ A GRANDE COMISSÃO

William Carey, pastor inglês leigo do final do século XVIII, estava participando de uma reunião de ministros quando se levantou e fez uma pergunta a respeito do que o grupo iria fazer quanto às centenas de milhões de pessoas que ainda não tinham ouvido o evangelho. O moderador disse-lhe: “Jovem, sente-se. Quando Deus quiser salvar os pagãos, ele o fará sozinho, sem sua ajuda ou a minha”. A idéia geral entre os cristãos daquela época era que a Grande Comissão aplicava-se apenas aos apóstolos, a quem Cristo havia dado a ordem nos evangelhos e, portanto, não era dirigida aos crentes posteriores ao primeiro século da igreja.

Mas William Carey respondeu a essa falsa interpretação da *Bíblia* mostrando que a Grande Comissão aplicava-se a todos os cristãos. Em seu livrete *Uma Investigação da Obrigação dos Cristãos para Usar Meios na Conversão dos Pagãos*, ele salientou que se o mandado de nosso Senhor se aplicasse apenas aos apóstolos, então os cristãos não teriam o direito de batizar, uma vez que a ordem de batizar foi dada juntamente com a ordem de evangelizar e fazer discípulos em todos os grupos de pessoas. Carey citou *Mateus* 28.18-19: “Jesus, aproximando-se, falou-lhes dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei

**William Carey deu início a uma revolução no mundo protestante, que resultou no movimento missionário moderno.**

discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do filho, e do Espírito Santo”.

Em seguida, Carey continuou mostrando que Cristo acrescentou a promessa: “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28.20). Ele argumentou que uma vez que os apóstolos não viveram até a consumação do século, Cristo deve ter falado a cada crente ao longo da história da igreja. Assim, a Grande Comissão aplica-se a todos os cristãos. Carey não apenas começou uma revolução no mundo protestante, que resultou no movimento missionário moderno, mas ele mesmo formou uma sociedade missionária e obedeceu ao seu Senhor, indo para a Índia com sua família em 1793.

► 1. Por que era importante para William Carey estabelecer a validade da Grande Comissão (Mt 28.18-20) para os crentes de todos os tempos?

## OS NÃO-ALCANÇADOS DE HOJE

Nos dias de William Carey, havia centenas de milhões de pessoas que não haviam ouvido o evangelho. Hoje há mais de 2 bilhões de pessoas não-alcanceadas vivendo em aproximadamente 11 mil grupos. O alvo é buscar implantar igrejas evangélicas em cada um destes mosaicos de sociedade não-evangelizados, que, então, por sua vez, poderiam alcançar com o evangelho os de sua própria cultura. Desse modo, o mundo pode ser evangelizado conforme a ordem de Cristo. Como o Dr. Adoniram Judson Gordon disse, “Nossa responsabilidade não é levar o mundo todo a Cristo, mas, com certeza, é levar Cristo ao mundo todo”.

O Dr. Tetsunao Yamamori destaca que a maioria de pessoas não-alcanceadas no mundo de hoje está em áreas que não permitem missionários tradicionais.\* Desse modo, o evangelizar essas pessoas terá de ser feito por fazedores-de-tendas (missionários que entram nesses países como

\* Veja Yamamori, T. (1993). *Penetrating Mission's Final Frontier: A New Strategy for Unreached Peoples*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

trabalhadores, comerciantes, estudantes, técnicos, profissionais e homens de negócio). A maioria desses grupos de pessoas não-alcançadas estão numa região conhecida como *janela 10/40*, que vai de 10 a 40 graus acima do equador e se estende do norte da África ao leste da Ásia. Esta região inclui povos que formam os blocos muçulmanos, judeus, hindus, budistas e animistas.

<u>Países de Acesso Criativo na Janela 10/40</u>				
Afeganistão	Djibuti	Índia	Mali	Sudão
Arábia Saudita	Egito	Irã	Malta	Síria
Argélia	Emirados Árabes Unidos	Iraque	Mauritânia	Taiwan
Bahrein	Etiópia	Israel	Marrocos	Tadjiquistão
Bangladesh	Faixa de Gaza	Japão	Minamar	Tailândia
Benin	Filipinas	Jordânia	Nepal	Tunísia
Bissau	Gâmbia	Coréia do Norte	Niger	Turquia
Butão	Gibraltar	Coréia do Sul	Omã	Turcomenistão
Burkina Fasso	Grécia	Kuwait	Paquistão	Vietnã
Camboja	Guiné	Laos	Portugal	
Chade	Hong-Kong	Líbano	Qatar	
China	Iêmen	Líbia	Saara Ocidental	
Chipre		Macau	Senegal	

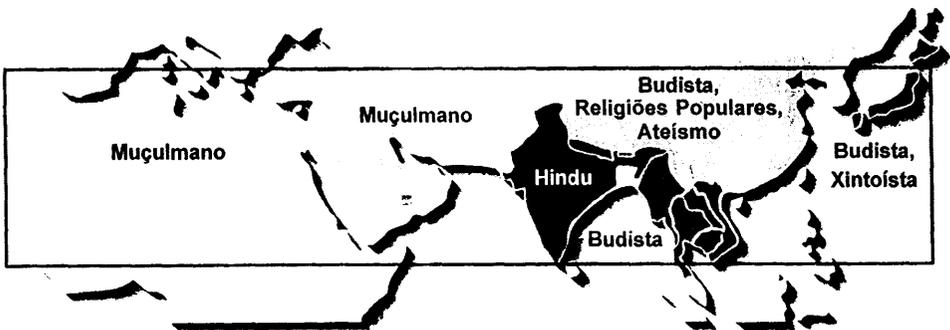


figura 2-1. Janela 10/40

► 2. Qual é a diferença entre um grupo de pessoas alcançadas e um grupo de pessoas não-alcançadas?

---

## ► MISSIONÁRIOS FAZEDORES-DE-TENDAS

O Senhor tem feito muito para ajudar a promover a evangelização do mundo por missionários totalmente sustentados. Por exemplo, em grande parte por causa da obra desses missionários, agora há mais pessoas que se dizem cristãs no hemisfério sul do que no hemisfério norte. Mas para cumprir a grande comissão de acordo com a ordem de Cristo, tanto fazedores-de-tendas como missionários tradicionais (aqueles totalmente dedicados e sustentados pela obra cristã) são necessários e devem ser mobilizados, treinados e enviados.

Ford Madison, que foi um fazedor-de-tendas na América Central, disse: — Assim como na primeira reforma o povo comum recebeu a *Palavra de Deus*, assim nós precisamos de uma segunda reforma, quando o povo comum receberá a *obra de Deus*. Durante a Reforma Protestante, a falsa dicotomia dentro da igreja entre o clero e o laicato foi descoberta na verdade bíblica do “sacerdócio de todos os crentes”. Mas esta verdade não tem sido colocada em prática de fato. Muitos cristãos ainda seguem a heresia medieval de que o pastor deve fazer toda a obra da igreja local e que os missionários totalmente sustentados devem ser responsáveis pela evangelização do mundo.

O conceito de fazer tendas é de alta importância estratégica para cumprir a comissão de Cristo de evangelização mundial. Mildred Cable, destacado missionário na antiga Missão para o Interior da China, no Deserto Gobi, escreveu: “Nenhum lugar é fechado para Deus. Se a porta da frente estiver fechada, devemos tentar a porta dos fundos”. Fazer tendas é a maneira de Deus entrar pela porta dos fundos em áreas em que não se permitem missionários comuns. Contudo, nós ainda precisamos que muito mais testemunhas totalmente sustentadas continuem indo àquelas áreas onde lhes é permitida a entrada.

Dessa forma, a igreja cristã deve mobilizar um exército de testemunhas auto-sustentadas, ou fazedores-de-tendas, ao mesmo tempo que missionários comuns, se quisermos evangelizar o mundo para Cristo. Esses fazedores-de-tendas e missionários tradicionais são de todas as nações para todas as nações, de modo que toda a igreja possa levar o evangelho inteiro ao mundo inteiro.

**Fazer tendas é a maneira de Deus entrar pela porta dos fundos em áreas em que não se permitem missionários comuns.**

▶ 3. *Por que tanto os fazedores-de-tendas como os missionários tradicionais são necessários para cumprir a Grande Comissão?*

---

## A BASE BÍBLICA PARA FAZER TENDAS

O principal modelo bíblico que temos para fazer tendas é o apóstolo Paulo. Lemos em *Atos* 18.1-4: "... deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto. Lá, encontrou certo judeu chamado Áqüila,... com Priscila, sua mulher... Paulo aproximou-se deles. E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava; pois a profissão deles era fazer tendas. E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos".

Quando olhamos o conceito de fazer tendas nas *Escrituras*, vemos que a maioria dos homens e mulheres na *Bíblia* trabalhavam e se auto-sustentavam. Até mesmo nosso Senhor, durante a maior parte de sua vida, foi carpinteiro em Nazaré. Mas durante os três anos de seu ministério, ele foi plenamente sustentado, especialmente pelas mulheres crentes. Lemos em *Lucas* 8.1-3: "... andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus e os doze iam com ele, e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; e Joana mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens".

O apóstolo Paulo, em 1 *Coríntios* 9.4-23, dá as razões para ser um fazedor-de-tendas. Primeiro, ele afirma que o sustento total é bíblico, quando declara em 9.14: “Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho”. Mas então ele continua e revela as razões por que escolheu ser um fazedor-de-tendas auto-sustentado.

Uma razão era o costume rabínico de não receber dinheiro pelo ensino da Palavra de Deus. Por isso os rabinos tinham outra profissão da qual tiravam seu sustento, podendo assim oferecer seus serviços gratuitamente para instruir o povo nas *Escrituras*. Assim, o apóstolo Paulo, sendo um fazedor-de-tendas, estava seguindo um costume judeu bem estabelecido, que tornava possível aos rabinos ministrar a pequenos grupos de judeus que se espalharam pelo mundo na *Diáspora*.

**A maioria dos homens e das mulheres na Bíblia trabalhavam e eram auto-sustentados.**



Durante a Contra-Reforma no século XVI, quando os judeus fugiram da Europa para o norte da África, os rabinos, por causa de sua pobreza, começaram, pela primeira vez, a receber salário por seus serviços, como muitos até hoje. Por exemplo, o rabino que eu conheci, líder da pequena sinagoga em Cabul, no Afeganistão, sustentava-se trabalhando numa carteira de câmbio.

Paulo manteve a tradição do auto-sustento para poder fazer gratuitamente a pregação do evangelho. Ele expressa esta idéia em *1 Coríntios* 9.16-18: "... ai de mim se não pregar o evangelho! Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada. Nesse caso, qual é o meu galardão? é que, evangelizando, proponha de graça o evangelho..."

Havia outro propósito para a profissão de Paulo de fazer tendas. Ele cria que, sendo auto-sustentado, poderia não apenas tornar o evangelho gratuito, mas também ganhar mais pessoas para Cristo. Ele afirma: "... fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível" (*1 Co* 9.19). Muitos não-cristãos hoje pensam que todos os pregadores, pastores, evangelistas e missionários estão nessas vocações para ganhar dinheiro. Por exemplo, Billy Graham é constantemente acusado de fazer fortuna como televangelista. Essa alegação é falsa, mas as pessoas ainda a usam como desculpa para não aceitar o evangelho. Paulo, sendo auto-sustentado, tornava a pregação do evangelho gratuita e assim evitava esse tipo de crítica comum. Ele era mais eficiente do que poderia ter sido de outra maneira, uma vez que os descrentes não podiam se desculpar simplesmente dizendo que Paulo tinha o ganhar dinheiro como motivação.

**Paulo cria que, sendo auto-sustentado, poderia não só tornar o evangelho gratuito, mas também ganhar mais pessoas para Cristo.**

Sendo um fazedor-de-tendas, Paulo também se identificava com os outros que estavam nesse negócio. Foi desse modo que ele ganhou Áqüila e Priscila para Cristo enquanto fazia tendas com eles. Em *1 Coríntios* 9.20-22, ele expressa esse princípio de alcançar os segmentos da sociedade identificando-se com eles, a fim de contextualizar o evangelho: "Proce-

di, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para com os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei... Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse... para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns”.

► 4. Baseado em 1 Coríntios 9.4-23, que vantagens Paulo obteve ao testemunhar do evangelho sendo um fazedor-de-tendas em vez de um obreiro cristão totalmente sustentado?

---

Como Paulo, os fazedores-de-tendas de hoje evitam as críticas dirigidas aos obreiros cristãos totalmente sustentados e podem ser mais eficientes em alcançar aqueles para quem o salário dos missionários é uma pedra de tropeço. Eles também têm pronto acesso aos outros que estão na mesma ocupação e podem levá-los a Cristo, usando sua compreensão e afinidade de interesses como uma ponte.

Outro aspecto do ministério fazedor-de-tendas de Paulo era uma estrutura de prestação de contas. Uma vez que Paulo e Barnabé foram enviados pela igreja de Antioquia, eles prestavam relatórios àquela congregação. É importante que os fazedores-de-tendas de hoje prestem contas à igreja local.

Além disso, como uma equipe missionária, Paulo e Barnabé eram responsáveis um pelo outro. Paulo também foi um *mentor* para Timóteo, Tito, Áqüila, Priscila, Lídia e muitos outros que estavam em sua equipe e, assim, como vemos em suas epístolas, eles tinham responsabilidade para com ele. Hoje é importante ter equipes de fazedores-de-tendas que podem prestar assistência mútua e ser mais eficazes do que os “soldados solitários”.

**Quando possível, os fazedores-de-tendas devem se registrar numa agência missionária, que pode ajudá-los de muitas maneiras.**

Quando possível, os fazedores-de-tendas devem se registrar numa agência missionária, que pode ajudá-los na orientação da língua, no preparo para o choque cultural, na comunhão no campo, na assistência para estabelecer convertidos em igrejas locais e no estresse de voltar para o país de origem. Geralmente, a estrutura missionária pode ter um sistema de prestação de contas enquanto a igreja enviada não pode. O Espírito Santo, falando à igreja de Antioquia, chamou e enviou Barnabé e Saulo. O Senhor Jesus disse: “eu... edificarei a minha igreja” (Mt 16.18) e usou a igreja para preparar e enviar esses missionários. O Espírito Santo, por meio de Paulo, também iniciou a equipe missionária (estrutura) que funcionou em vínculo com a igreja de Antioquia (At 13.2-4). Para o mundo ser evangelizado conforme a ordem de Cristo, a igreja local precisa trabalhar em parceria com as agências missionárias.

▶ 5. *Que vantagens e desvantagens há para o fazedor-de-tendas se ele trabalhar através de uma agência missionária em vez de ser enviado apenas por sua igreja?*

---

---

## ▶ OS FAZEDORES-DE-TENDAS SÃO PESSOAS REAIS

A maioria dos cristãos ganha a vida em ocupações seculares e muitos deles podem-se tornar fazedores-de-tendas auto-sustentados. Este princípio de auto-sustento foi verdadeiro no *Antigo Testamento* como também no *Novo*. Todos os patriarcas, assim como a maioria dos profetas, trabalharam para se manter. Apenas os sacerdotes levíticos deviam ser sustentados por outras pessoas. Até nosso Senhor Jesus Cristo, como já vimos, foi carpinteiro durante a maior parte de sua vida.

▶ 6. *Que outros exemplos concretos de fazedores-de-tendas você consegue encontrar no Antigo Testamento? Como Deus usou essas pessoas?*

---

---

## OS MISSIONÁRIOS DE BASILÉIA, NA SUÍÇA

Ao longo da história da igreja, Deus também tem usado os fazedores-de-tendas para alcançar grupos não-alcançados. Por exemplo, os missionários de Basiléia, na Suíça, introduziram os métodos de auto-sustento para seus convertidos nos campos missionários. Na Índia eles iniciaram as fábricas têxteis. Um desses missionários suíços inventou o corante para o cáqui, que hoje se usa no mundo todo, principalmente no meio militar. O lorde Roberts, general britânico responsável pelo exército da Índia, visitou essa indústria mantenedora de missionários. Quando viu o corante cáqui (*khaki* significa “a cor da terra” em persa), disse que era o tecido que ele precisava para ajudar seus soldados a ficarem mais bem camuflados. Então, o uniforme do exército britânico trocou o casaco vermelho, facilmente visível pelos atiradores de elite afegãos, pelo uniforme cáqui atual.

Em 1889, os missionários suíços em Gana introduziram o cacau naquele país. (O cacau é originário da América tropical.) Fizeram isso para dar aos cristãos locais um meio de se tornarem auto-suficientes financeiramente. Vinte anos depois, em 1909, a produção de cacau de Gana representava mais da metade da produção de cacau do mundo. Os missionários também trabalhavam no carregamento de navios para exportar a produção para a Europa, o que resultou na indústria do chocolate suíço. Assim, na história da igreja, fazer tendas tem sido não apenas um meio para os missionários se sustentarem por conta própria mas também tem sido um método que possibilita aos convertidos no local serem auto-suficientes e, desse modo, terem igrejas saudáveis que não dependem de dinheiro estrangeiro.

## O APÓSTOLO PAULO

Em 2 *Tessalonicenses* 3.7-9 o apóstolo Paulo explica a importância de ser um fazedor-de-tendas auto-sustentado. Demonstra também sua expectativa de que seus discípulos tessalonicenses levem a cabo essa prática. “Pois vós mesmos estais cientes do modo por que vos convém imitar-nos, visto que nunca nos portamos desordenadamente entre vós, nem jamais comemos pão à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós; não

porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes.”

▶ 7. *Potencialmente, como os benefícios de fazer tendas podem estender-se à população-alvo para a evangelização? Até que ponto esse conceito é relevante para hoje?*

---

---

## OS MORÁVIOS

Outro exemplo histórico são os morávios. Após o avivamento de 1727 em Herrnhut, na Alemanha, foram enviados missionários fazedores-de-tendas auto-sustentados para todas as partes do mundo. Esses missionários tiraram proveito de sua profissão como artesãos e, assim, não somente pagaram suas próprias despesas com esse método, mas também ensinaram aos convertidos locais essas habilidades. Trabalharam assim na África, Groenlândia, América do Norte, América Central e América do Sul, bem como em outras partes do mundo. A base bíblica para sua maneira de agir estava em 1 *Timóteo* 4.8b: “Mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser”.

Os morávios viam o fazer tendas como um meio de obter lucro para o Senhor. Eles também fundaram negócios que não somente forneciam recursos para seu trabalho missionário, mas também empregavam os cristãos locais. Em suas fábricas tinham um momento bíblico devocional com toda a equipe de funcionários. Instituíram também um plano de assistência médica para seus trabalhadores. Desse modo os morávios empregaram o fazer tendas como uma maneira eficaz de continuar a evangelização do mundo pelos missionários auto-sustentados e como uma maneira de assistir financeiramente seus convertidos.

## WILLIAM CAREY

William Carey planejou ir para a Índia como missionário totalmente sustentado. Contudo, o Dr. Thomas, médico cristão de sua equipe, gastou mais dinheiro do que podia e desperdiçou em poucos dias tudo que tinham para um ano. A mensagem de que precisavam de dinheiro levaria cinco meses para chegar à Inglaterra de navio, o meio de comunicação mais rápido da época. Mais cinco meses seriam necessários para o levantamento de fundos e seu envio à Índia, perfazendo um total de quase um ano. Portanto, William Carey conseguiu um emprego como chefe numa fábrica de anil. A partir daquele momento tornou-se um fazedor-de-tendas auto-sustentado. No fim de sua vida, ele disse que, sempre que possível, os missionários devem ser total ou parcialmente auto-sustentados. Assim as igrejas poderiam enviar mais testemunhas para ajudar a cumprir a comissão de Cristo.

**William Carey disse que, sempre que possível, os missionários devem ser total ou parcialmente auto-sustentados. Assim as igrejas poderiam enviar mais testemunhas para ajudar a cumprir a comissão de Cristo.**

Alguns fazedores-de-tendas potenciais se perguntam se haverá tempo para testemunhar e plantar igrejas se estiverem empregados num trabalho secular. O apóstolo Paulo evangelizou praticamente todo o mundo romano como fazedor-de-tendas. William Carey, que começou o movimento missionário moderno, não só era auto-sustentado, como também realizou extensa obra de tradução. Traduziu a *Bíblia* inteira para seis línguas; o *Novo Testamento*, para vinte e três línguas; e partes das *Escrituras* para onze outras línguas, incluindo o chinês. Esses dois destacados missionários demonstram que é possível ser um fazedor-de-tendas e mesmo assim um missionário muito eficiente.

▶ 8. *Que elementos da formação de Paulo permitiram-lhe ser um evangelista e plantador de igrejas bem-sucedido, ao mesmo tempo que se sustentava (a si e aos outros) com um trabalho secular?*

---

---

## IGREJAS NOS LARES

A atividade de fazer tendas de Áqüila e Priscila levou ao estabelecimento de uma igreja no lar. Lemos em Romanos 16.3-5: “Saudai a Priscila e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios; saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles”.

O principal alvo da testemunha fazedora-de-tendas deve ser plantar uma igreja local e ajudá-la a crescer. Isto se aplica principalmente a grupos de pessoas não-alcançadas que devem ser evangelizadas. Na grande comissão, nosso Senhor ordenou não apenas que os cristãos façam discípulos dentre todos os grupos de pessoas, mas também que batizem os convertidos no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e que ensinem esses novos crentes a obedecer a tudo que ele ordenou (Mt 28.19-20). Para cumprir essa comissão, é necessário plantar igrejas.

O modelo da igreja no lar é ideal para essa tarefa. Quando minha esposa e eu fomos para o Afeganistão a primeira vez, em 1951, juntamente com outros cristãos fazedores-de-tendas, pudemos estabelecer uma igreja assim em nossa casa. Essa igreja mais tarde desenvolveu-se e tornou-se uma base para ministérios cristãos para o povo daquele país, como também uma congregação de adoração e de testemunho para a comunidade internacional.

**O principal alvo da testemunha fazedora de tendas deve ser plantar uma igreja local e ajudá-la a crescer.**

► 9. Por que o Doutor Wilson sugere que um modelo de “igreja no lar” pode ser o ideal para fazedores-de-tendas?

---

---

Fazer tendas não é uma idéia nova. É tão antiga quanto as *Escrituras*. Não há necessidade de argumentar se é um método melhor ou pior de enviar missionários cristãos. Tanto os missionários de carreira, totalmente sustentados, como os fazedores-de-tendas são modelos bíblicos e urgentemente necessários para concluir a tarefa da evangelização mundial. É verdade, entretanto, que se não se prepararem e não se enviarem os fazedores-de-tendas para as regiões não-alcançadas do mundo, que restringem o acesso dos missionários de carreira, essas regiões ficarão isoladas do testemunho cristão. Cristo disse: “Ide... fazei discípulos de todas as nações...” Enquanto a tarefa não for concluída, temos de usar todos os meios à nossa disposição para penetrar nas últimas fronteiras missionárias e colocar missionários fazedores-de-tendas entre os povos não-alcançados do mundo.

## ► RESUMO

A Grande Comissão (Mt 28.18-20) não é uma opção. Foi dada a todos os crentes “até à consumação do século”. Os missiólogos vêem o mundo como um mosaico de pessoas. Talvez 11000 grupos — mais de dois bilhões de pessoas ao todo — sejam de pessoas não-alcançadas pela mensagem do evangelho. A maior parte desses povos vive na janela 10/40, faixa que abrange países que impedem o acesso de missionários tradicionais. Em muitos casos, enviar missionários fazedores-de-tendas é o único meio de colocar testemunho cristão entre esses povos não-alcançados. Assim, a mobilização de um vasto exército de missionários fazedores-de-tendas é da maior importância estratégica para o cumprimento da Grande Comissão.

O conceito de fazer tendas é bem fundamentado nas *Escrituras*. O termo *fazedor-de-tendas* é derivado do fato de o apóstolo Paulo ter exerci-

do a atividade de fazer tendas para sustentar-se durante suas viagens missionárias. Obtendo seu próprio sustento, Paulo desarmou os críticos que poderiam acusá-lo de pregar por dinheiro; assim, ele evitou ser uma pedra de tropeço ao evangelho e pôde ser mais eficaz para as pessoas. Ele também podia ministrar àqueles que exerciam a mesma atividade, identificando-se com eles. Como os missionários de carreira, os fazedores-de-tendas devem estar sob a autoridade de sua igreja. Em muitos casos, também é útil que atuem sob uma estrutura de prestação de contas de uma agência missionária estabelecida. Há muitos exemplos de fazedores-de-tendas tanto no *Antigo* como no *Novo Testamento*. Os patriarcas, os profetas e até Jesus sustentaram a si mesmos com suas profissões, pelo menos por algum tempo. Historicamente, o fazer tendas também tem desempenhado um importante papel não apenas enviando e sustentando missionários mas também beneficiando as pessoas da outra cultura com meios de ganhar a vida. Apesar da demanda de tempo por suas atividades seculares, homens como o apóstolo Paulo e William Carey demonstraram que os fazedores-de-tendas podem ser extremamente eficazes. É importante manter em mente que os fazedores-de-tendas trabalham para o estabelecimento da igreja, onde quer que sirvam. Em muitos casos, o modelo da igreja no lar pode dar mais resultados.

## ▶ TAREFA DO PLANO DE AÇÃO

1. *Se você ainda não o fez, decore a Grande Comissão em Mateus 28.18-20.*
2. *As razões para fazer tendas não são óbvias para todo mundo. Prepare um esboço de uma exposição clara de razões para fazer tendas como um componente missionário indispensável, usando evidências das perspectivas bíblicas, históricas e estratégicas. Depois compartilhe estes pensamentos com pelo menos três outras pessoas.*
3. *Fazer tendas é um componente estratégico da política missionária de sua igreja? Leia uma cópia dessa política ou converse com alguém da liderança de missões e verifique se é ou não um elemento estratégico.*

## SERVOS TRANSCULTURAIS

**C**oncluir a Grande Comissão não é uma opção para a igreja; é uma ordem. Sem os missionários fazedores-de-tendas, é pouco provável que a igreja consiga concluir a tarefa. A maioria das centenas de milhões de pessoas que estão fora do alcance do evangelho vivem em países onde é necessário um acesso criativo para os missionários. De onde virão esses obreiros necessários? Uma das principais fontes são os jovens animados desta geração, que captaram cedo o chamado da Grande Comissão e dirigem o olhar para as nações não-alcançadas do mundo. O que se deve fazer para levá-los a um comprometimento maduro como missionários fazedores-de-tendas? O Dr. David Tai-Woong Lee aconselhou e treinou muitos jovens que desejavam ir para o serviço missionário. Neste artigo, ele descreve o processo de converter esse entusiasmo juvenil em disposição para o desafio do ministério transcultural.

## ▶ DISPOSIÇÃO ESPIRITUAL PARA O MINISTÉRIO TRANSCULTURAL

David Tai-Woong Lee\*

Kim, um jovem de vinte e poucos anos, veio falar comigo. Ele era crente havia um ano e meio. Durante esse tempo, sua visão missionária cresceu notavelmente. Havia chegado a um ponto em que sentia ser necessário tomar uma decisão de ser um fazedor-de-tendas num dos países que requer acesso criativo. O que devo fazer? Que passos devo dar para ser um fazedor-de-tendas?, ele perguntou. Quando olhei aquele jovem, vi sua sinceridade e seu zelo. Em sua diligência, ele parecia pronto a morrer pelo Senhor; mas ele estaria pronto *para viver para Ele como um servo transcultural?* Como eu deveria aconselhá-lo? Eu sabia que havia áreas que ele deveria desenvolver e áreas nas quais ele deveria ser testado antes mesmo de pôr os pés num campo missionário.

Muitas vezes os líderes missionários, em particular os que não têm experiência em funções administrativas, cometem um sério erro neste ponto. Quando vêem uma pessoa tão animada e dedicada, o primeiro pensamento é colocar o novo missionário num grupo de pessoas não alcançadas o mais rápido possível, não obstante tenhamos, vez após vez, testemunhado que esses indivíduos destreinados não apenas comprometem sua própria segurança mas também têm o potencial de destruir o trabalho paciente que outros fizeram durante anos. Isto se aplica especialmente àqueles enviados a nações que exigem acesso criativo.

As pessoas têm falsas pressuposições a respeito dos fazedores-de-tendas. Pensam que não sendo eles missionários de tempo integral, podem ir para o campo com pouco ou nenhum treinamento. A verdade é que enquanto os missionários de tempo integral geralmente têm um bom sis-

\* O Dr. David Tai-Woong Lee é diretor da *Global Ministry Training Center* em Seul, na Coréia. Os programas do centro envolvem treinamento tanto para missionários tradicionais como para fazedores-de-tendas. O Dr. Lee também atua pela Comissão de Missões da *World Evangelical Fellowship* e é considerado um dos principais líderes missionários da Coréia.

tema de apoio no campo, muitos fazedores-de-tendas têm de depender de seus próprios recursos. Portanto, é essencial avaliar os fazedores-de-tendas potenciais em várias áreas.

▶ 1. *De que formas uma pessoa destreinada ou espiritualmente imatura poderia atrapalhar a obra de Deus num país que exige acesso criativo, em vez de ajudá-la?*

---

---

## EXAMINE SEUS MOTIVOS

▶ Kim, além de seu evidente amor pelo Senhor e desejo de servi-lo, por que você acha que quer se tornar um fazedor-de-tendas?

▶ Desde que me converti, eu tenho sofrido uma insatisfação crescente com o meu trabalho aqui na Coreia. Eu sei que há oportunidades em outros lugares para pessoas com as minha habilidades. É um bom momento para eu fazer esta mudança. Eu gostaria de viajar e ver o mundo. Eu sei que o Senhor precisa de pessoas no campo missionário, estou disposto e posso ir.

▶ 2. *Aliste os motivos por que Kim queria ser um fazedor-de-tendas. Você poderia alistar ainda outras razões por que as pessoas pensam na possibilidade de fazer tendas? Quais são as suas razões para ter este interesse?*

---

---

---

As pessoas expressam vários motivos por que desejam ser fazedoras-de-tendas. Como no caso de Kim, esses motivos podem ser misturados. As razões que Kim declarou não são de todo más. Porém, em sua resposta estava faltando um ingrediente essencial para ser bem-sucedido no fazer tendas: o claro chamado de Deus para o serviço missionário. Sem este

chamado, Kim poderia alcançar seus outros objetivos, mas sua eficácia para Cristo como fazedor-de-tendas era duvidosa.

Enquanto olhava para Kim sentado à minha frente, senti forte compaixão por ele. Ele não era muito diferente de muitos outros jovens que eu havia aconselhado, com um entusiasmo promissor para missões. Sua atração para fazer tendas era uma aventura? Era uma fuga? Ou será que Deus estava começando a falar com alguém que Ele ha-

via chamado para a desafiadora tarefa de comunicar Seu amor num contexto transcultural? —O fazedor-de-tendas, comecei a explicar, — é como qualquer outro mensageiro enviado de Deus. Ele deve ser um fazedor-de-tendas por causa de um claro chamado para um ministério transcultural. Deve estar preocupado em obedecer à Grande Comissão, glorificar o Senhor e querer obedecer-lhe a todo custo. Kim, você já experimentou o amor de Deus e quer pregar e testemunhar aos perdidos. Você está no caminho certo. Tente colocar de lado as outras motivações que o estão levando a fazer tendas e comece a buscar um conhecimento do chamado de Deus em sua vida. Se Ele o estiver chamando para ser uma testemunha transcultural, Ele confirmará este chamado.

Percebendo minha preocupação genuína por ele, Kim demonstrou, na pergunta seguinte, que havia recebido favoravelmente minha repreensão leve. — Se é verdade que eu devo ter um chamado para o ministério transcultural, como posso receber esse chamado? Como posso ter certeza de que Deus está me chamando para esse tipo de ministério? Com muito cuidado, comecei a esboçar-lhe como ele poderia chegar a uma compreensão mais clara da vontade de Deus para si quanto à obra transcultural.

**O Fazedor-de-tendas é como qualquer outro mensageiro enviado de Deus. Ele deve ser um Fazedor-de-tendas por causa de um claro chamado para um ministério transcultural.**

## EXAMINE SEU CHAMADO

►O chamado de Deus vem de maneiras diferentes para pessoas diferentes. Não há uma situação em que Deus se limita ao fazer um chamado. Todavia, há dois extremos a evitar. Um é basear o chamado puramente em sentimentos pessoais, sem fatos sólidos. O outro, apoiar-se em fatos sem nenhuma experiência nem convicção pessoal. Um chamado, quando saudável, deve estar no *continuum* entre esses dois extremos (veja figura 3-1). Um chamado deve ter aspectos tanto subjetivos como objetivos. Se você não tiver objetividade, é sábio buscar mais informação. Se, por outro lado, você não tiver convicções próprias, deve orar e até jejuar para saber o que Deus está lhe dizendo, baseado no conhecimento que você já tem sobre missões, sobre as necessidades missionárias e oportunidades para fazedores-de-tendas.

Se você quer alguns resultados concretos para determinar a natureza de seu chamado, siga estes passos práticos. Embora não possamos colocar Deus dentro de um esquema, este processo é provado pelo tempo. Primeiro, ore com as *Escrituras* abertas. Olhe para alguns dos chamados missionários mais importantes e visões de missões nas *Escrituras*, tais como *Efésios* 3.1-13, o livro de Atos e a Grande Comissão. Segundo, ouça o Espírito Santo. Peça-lhe que o dirija enquanto você lê as *Escrituras* com a mente aberta. Terceiro, consulte biografias de missionários, estatísticas, informações sobre países e quaisquer recursos que você possa conseguir sobre o assunto. Quarto, ore especificamente pedindo clareza e profundidade de convicção em relação ao chamado de Deus.

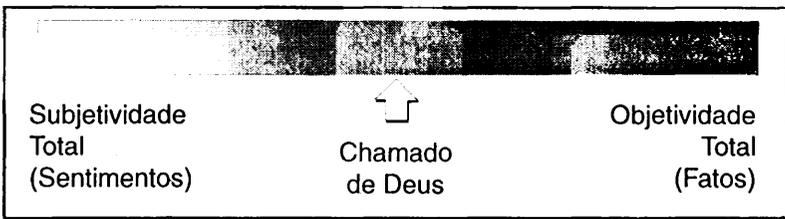


figura 3-1 - O chamado de Deus deve situar-se no *continuum* entre os sentimentos e os fatos.

▶ Quando todos esses elementos forem analisados conjuntamente você deve, em tempo, chegar a uma decisão saudável. Se você sente que Deus o está chamando para o ministério transcultural, ore: “Eis-me aqui. Estou disposto a dar o passo seguinte. Mostre-me o caminho!”. Se for a vontade de Deus, você deve experimentar Sua paz na decisão. Depois de ter tomado a decisão e confirmado em seu coração, comece a dar os passos, sejam quais forem necessários para seguir seu chamado. Esse é um bom momento para se aproximar de um líder missionário e também de seu pastor. Eles podem aconselhá-lo e guiá-lo nesse processo.

▶ 3. *Leia Efésios 3.1-13. Que princípios de orientação relacionados ao chamado de Deus você encontra nesta passagem?*

---

---

▶ 4. *De que outras passagens você se lembra que poderiam ser importantes a considerar em oração enquanto examina um chamado para ser um fazedor-de-tendas?*

---

---

## PASSOS PARA A MATURIDADE

Kim havia escutado atentamente enquanto eu lhe explicava a maneira de buscar a confirmação do chamado de Deus em sua vida. Quando terminei, ele disse: — Eu acho que tenho feito muito do que você está me sugerindo. Eu orei muito e até jejeui. Admito que não entendo muito de fazer tendas, mas eu tenho lido sobre o Oriente Médio e sobre a grande necessidade espiritual de lá. Não posso dizer com certeza se devo ir para lá, mas parece que apenas orar não está me dando a confirmação que estou buscando. Vejo que pre-

**Um chamado geralmente vem quando você está experimentando crescimento espiritual e está ativamente envolvido no ministério.**

ciso obter mais informações sobre ministérios muçulmanos. Há algo mais que eu possa fazer?

► Um chamado raramente acontece no vácuo, — expliquei. — Ele geralmente vem quando você está experimentando crescimento espiritual e está ativamente envolvido no ministério, usando da melhor maneira suas habilidades, independentemente do seu treinamento; você está servindo numa igreja, testemunhando para os amigos e orando pelo mundo. Para começar, eu gostaria que você avaliasse como está indo no seu crescimento espiritual. — Eu puxei uma folha de papel de um arquivo e a entreguei ao Kim (veja a figura 3-5 no final deste capítulo 3-14). — Isto é uma lista de alguns ingredientes que devem ser evidentes numa pessoa que está crescendo espiritualmente. Tire algum tempo e avalie-se usando uma escala de 1 a 10. Quanto mais alto o número, maior o nível de maturidade que você alcançou. Por conveniência, a escala de avaliação é dividida em duas seções: seu relacionamento com Deus e suas habilidades ministeriais.

Enquanto Kim dava uma olhada na lista, eu continuei com minhas instruções: — Esta lista é de seu próprio interesse. Seja o mais honesto que puder consigo mesmo. Talvez você queira que seu pastor ou alguém que o conheça bem o avalie também. Quando você perceber que tem uma conclusão precisa, use a mesma lista para fazer projeções de alvos para os próximos seis meses. Seja qual for a pontuação que você tiver dado a si mesmo em seu estado atual, estabeleça um alvo dois ou três pontos mais altos como seu objetivo de crescimento.

O olhar animado de Kim encorajou-me a continuar ajudando-o a compreender como alcançar o crescimento espiritual. — O crescimento espiritual ocorre mais plenamente quando é nutrido simultaneamente por duas esferas: uma estrutura coletiva e um programa individual. A estrutura coletiva tem que ver com o clima espiritual da igreja que você frequenta, enquanto o aspecto individual tem que ver com um plano de discipulado feito sob medida para você (figura 3-2).

**O crescimento espiritual ocorre mais plenamente quando é nutrido simultaneamente por duas esferas: uma estrutura coletiva e um programa individual.**

## ESTRUTURA COLETIVA (A IGREJA)

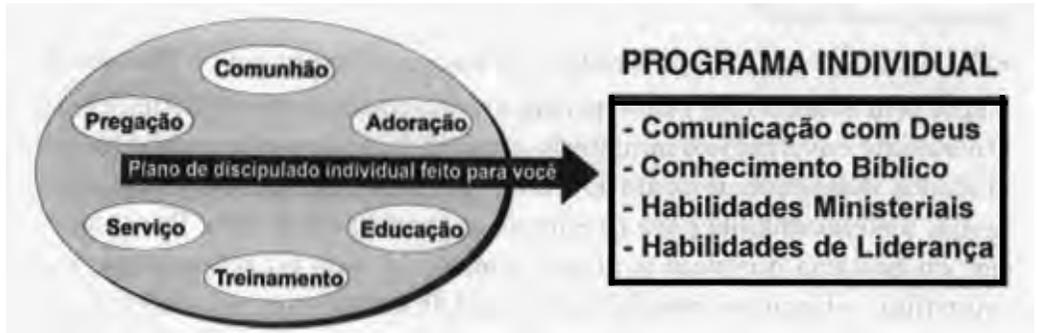


figura 3-2. Clima favorável ao crescimento espiritual

Virei-me novamente para meu arquivo e puxei dois diagramas: – Kim, deixe-me ilustrar o que estou querendo dizer. Por meio da *adoração, comunhão, pregação, serviço, treinamento e educação*, a igreja pode proporcionar um clima favorável ao crescimento espiritual. Supondo que você esteja numa igreja saudável, você ainda precisa ser nutrido individualmente em várias áreas essenciais para crescer e se tornar um fazedor-de-tendas maduro.

A seta deste primeiro diagrama mostra como seu programa autodirigido para o crescimento é planejado para alcançar certos objetivos. Primeiro, você precisa aprender a se alimentar da Palavra de Deus sem a ajuda de outros. Este, provavelmente seja o fator de crescimento mais importante quando combinado com a oração. Quando você pratica regularmente os dois num local tranqüilo, estabelece um “momento devocional” em que desenvolve sua comunicação com o Senhor.



figura 3-3. A base para uma visão global de missões mundiais.

Segundo, você precisa dar uma base sólida à sua vida espiritual, estudando livros tais como *Romanos*, *Efésios* e os *Evangelhos*. Estes livros lhe darão um firme fundamento bíblico e teológico. É sábio ter uma compreensão sólida não apenas do conteúdo destes livros mas também dos tópicos importantes, tais como: ser justificado pela fé (Rm 1-5), vencer os desejos pecaminosos e confiar no poder da vida ressurreta de Jesus (Rm 6-8), compreender o plano futuro de Deus para o universo (Rm 9-11) e viver uma vida de serviço no ministério para os outros (Rm 12-16).

Terceiro, você precisa aprender habilidades ministeriais, tais como: evangelização pessoal, edificação e princípios de treinamento de discípulos.

Quarto, você precisa cultivar habilidades de liderança. Tudo isto deve ser integrado numa visão global para missões mundiais.

À medida que vai prosseguindo em seu plano de crescimento espiritual, você vai começar a desenvolver os elementos essenciais para se tornar um fazedor-de-tendas eficiente. Este segundo diagrama (figura 3-3) ilustra como este processo contribui para uma visão global personalizada de missões mundiais.

Quando terminei, percebi que Kim estava perplexo: — Uau, eu não tinha idéia de tudo que estava envolvido em alcançar maturidade espiritual! —ele murmurou. —Que nível de maturidade eu tenho de atingir antes de ser um fazedor-de-tendas? Levitaria anos para eu alcançar o que você está sugerindo. Eu acho que teria de ser um gigante espiritual só para chegar ao campo!

Eu quase ri da resposta de Kim. O entusiasmo muitas vezes é desencorajado pela perspectiva do trabalho árduo e da espera paciente. O chamado de Deus, contudo, é fortalecido e nutrido pelo mesmo processo. Kim precisava ouvir esta palavra firme. Ele precisava deixar o Senhor começar a trabalhar em seu coração.

▶Que grau de maturidade você deve ter antes de poder ser um fazedor-de-tendas? Não há regra firme e segura sobre este assunto — eu respondi cautelosamente. — Não obstante, eu gostaria de sugerir as quatro diretrizes mínimas seguintes. Primeira, você deve poder nutrir-se espiritualmente num contexto em que não possa receber muito apoio espiritual e emocional de outros. Segunda, você tem de ser competente na profissão que escolher. Terceira, deve conseguir ajustar-se emocionalmente ao estresse de viver em outra cultura. Quarta, deve ter desenvolvido suas habilidades de testemunhar aos outros e de nutri-los em seu crescimento espiritual.

▶Depois de alguns momentos, Kim disse: — Posso ver que há muito mais do que parece em relação a fazer tendas.

—Por que você não tira um tempo para pensar e orar sobre estes assuntos? — sugeri. Venha falar comigo de novo se você sentir que o Senhor está confirmando um sentido real de chamado em você para servi-lo como um servo transcultural.

### **Diretrizes para Medir a Maturidade**

- Habilidade de nutrir-se espiritualmente sem ajuda de outros.
- Competência na profissão que escolheu.
- Habilidade de ajustar-se emocionalmente a outra cultura.
- Habilidade de testemunhar aos outros e de nutri-los em seu crescimento espiritual.

figura 3-4

► 5. *As diretrizes mínimas para a maturidade que o autor estabelece são razoáveis? Sim ou não? Por quê?*

---

---

## ► Os Fazedores-de-tendas e os Outros

Depois de quase sete meses, encontrei Kim novamente. Quando ele me visitou num final de tarde, pude ver em sua expressão que estava ansioso para compartilhar comigo o que havia acontecido desde que havíamos nos reunido pela última vez. Deus estava tratando de sua vida e o havia levado a encarar muitas questões sinceramente. O entusiasmo de Kim estava-se convertendo numa caminhada compassada com Deus, à medida que se disciplinava por meio de seu momento devocional diário. Ele também estava estudando. Obter conhecimento teológico não é fácil, mas Kim estava motivado por uma nova compreensão da importância de poder alimentar-se com a Palavra.

O Senhor também havia-lhe falado sobre seu chamado para missões transculturais. Sua convicção de servir num país que exige acesso criativo havia crescido. À medida que lia sobre as profundas necessidades materiais e espirituais em muitas nações muçulmanas, seu coração ia sendo atraído a servir entre esses povos não-alcançados. Porém, ele estava preocupado pensando em como eles poderiam converter-se a Cristo em países onde a proclamação pública do evangelho era proibida. — Como eu posso testemunhar em tais circunstâncias? — Kim perguntou.

► Nessas condições, seu único meio de testemunho pode ser sua própria vida. Testemunho verbal declarado abertamente pode colocar em risco não apenas a sua segurança, mas também a segurança dos colegas de trabalho. Portanto, um dos melhores meios de, como fazedor-de-tendas, engrandecer Jesus é com uma atitude de servo. Isto pode ser tão poderoso que as pessoas vão acabar lhe perguntando as razões e os meios que o capacitam a ser tão diferente dos outros. Isto vai significar uma maravilhosa oportunidade de apresentar Jesus.

▶ Eu posso compreender isto em teoria — replicou Kim, — mas parece uma coisa muito difícil de praticar durante longo tempo.

▶ Não é fácil desenvolver uma atitude de servo — respondi. — Por algum tempo você pode usar uma fachada. À medida que as pressões aumentam e o tempo passa, essas atitudes superficiais vão se esgotar, e você é obrigado a revelar seu verdadeiro interior. A única maneira de alcançar uma atitude de servo é mudar a partir de dentro. A mudança vem à medida que você experimenta Jesus em sua vida, particularmente a Sua atitude de servo. Cultive a humildade de Jesus Cristo como está em *Filipenses 2.5-11*. Você vai compreender logo que a humildade é uma consequência de uma vida crucificada com Cristo. Uma pessoa assim recebe do Senhor o poder de negar-se a si mesma diariamente e se reveste de outras virtudes como a compaixão, a bondade, a humildade, a mansidão e a paciência (Cl 3.12). Se os fazedores-de-tendas forem servos de fato, não somente as suas vidas vão falar, mas as palavras de seu testemunho serão poderosas — tão poderosas que as pessoas se converterão!

**Uma das melhores maneiras de, como fazedor-de-tendas, engrandecer Jesus é com uma atitude de servo.**

▶ 6. *Leia atentamente Filipenses 2.5-11 e medite neste texto. Na maioria das sociedades, um servo é usado pelos outros e é frequentemente desprezado. Por que é importante que os fazedores-de-tendas ajam como servos? O que os fazedores-de-tendas podem esperar se alcançarem uma verdadeira atitude de servo, capacitada espiritualmente por Deus?*

---

---

## HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO

▶ Acho que estou começando a entender como uma atitude de servo abrirá as portas para o testemunho — disse Kim. — Mas não é importante também poder comunicar o evangelho uma vez que a porta esteja aberta? Eu acho que devemos estar aptos a nos comunicar com as pessoas.

► Você tem razão, Kim. A comunicação é a chave para muitas coisas na vida. Com certeza é a chave para um casamento bem-sucedido, uma boa equipe de ministério, uma boa amizade, um bom testemunho transcultural e para a vida. Para os fazedores-de-tendas transculturais, ter boa capacidade de comunicação é muito importante. Primeiro, isto vai impedir muitos mal-entendidos e conflitos pessoais desnecessários, tanto com as pessoas da outra cultura como com os companheiros fazedores-de-tendas. Segundo, a boa comunicação vai aumentar o desenvolvimento de relacionamentos e amizades saudáveis. Quase sempre estes são os canais pelos quais o evangelho está sendo comunicado. Terceiro, e acima de tudo, a boa comunicação pode ser usada para o testemunho eficaz. Uma vez que você é fluente na língua, oportunidades excelentes vão surgir para você comunicar o evangelho. Afinal de contas, esta é a verdadeira razão por que as pessoas se tornam fazedores-de-tendas.

► A partir da teoria da comunicação, nós sabemos que não apenas as palavras são importantes, mas você, o mensageiro, é a parte principal da mensagem. Isto significa que se você se mostra humilde e tem uma atitude de servo, terá melhor oportunidade de comunicar o verdadeiro evangelho eficazmente. Quando demonstra uma atitude arrogante e orgulhosa, você apresenta uma mensagem distorcida. É essencial para nós, como fazedores-de-tendas, não apenas ter capacidade de comunicação mas também ser o tipo de pessoa que condiz com o conteúdo da mensagem do evangelho. Somente desta maneira vamos comunicar Cristo e seu poder de transformar vidas.



▶ 7. Qual é o ponto principal que o Dr. Lee está destacando em relação ao inter-relacionamento entre uma atitude de servo e a verdadeira comunicação?

---

---

## HABILIDADE DE RELACIONAMENTO

▶ Acho que estou começando a entender — disse Kim pensativamente. — Para eu ser uma testemunha eficaz para a cultura receptora, isto tem de vir do coração. Vai ser difícil para mim, mas faz sentido. Eu tenho muito que aprender sobre habilidade de comunicação, também. Mas se tenho de ser um servo das pessoas, significa que eu não posso defender o que eu creio, as minhas próprias convicções?

▶ Esta é uma boa pergunta, Kim. Muitas pessoas sacrificam suas próprias convicções para ganhar aceitação, mas não há substituto para o genuíno caráter cristão nos relacionamentos. Exercer habilidade relacional sem credibilidade pessoal vai corromper a eficiência de seu testemunho a longo prazo. Vamos supor que você vá para a China. Até mesmo um comunis-

ta linha-dura vai dar preferência a uma pessoa com convicções cristãs genuínas e não a um ateu que tenha tanto habilidade profissional como relacional, mas que não tenha integridade. Assim, antes de discutirmos o desenvolvimento das habilidades relacionais, precisamos afirmar a necessidade de integridade e amor. Se estas coisas já estão no lugar, há algumas habilidades aprendidas que vão aumentar a edificação de relacionamentos.

► Uma destas habilidades é fazer amigos. O Dr. Parshall conta sua história de amizade com vários intelectuais muçulmanos. Alguns desses se tornaram amigos definitivos e muitas vezes agiram como intercessores com relação aos obstáculos ao evangelho. Para alguns, fazer amigos é tão natural como respirar. Se você pertence a essa categoria de pessoas, você já venceu um grande barreira. A maioria de nós precisa *aprender* a fazer amigos. Isto vale principalmente quando você está numa cultura estranha.

► Sim — admitiu Kim — para mim é muito difícil fazer amigos. Parece que eu não tenho muito em comum com muitas pessoas, principalmente com aqueles que não amam ao Senhor.

► Construir relacionamentos realmente não é uma opção para os fazedores-de-tendas. Há várias maneiras naturais de conhecer pessoas e começar a edificar relacionamentos. Demonstrar um genuíno interesse em aprender dos outros é uma maneira. Certa vez, eu estava num trem indo de Cingapura para Kuala Lumpur. Eu me sentei perto de uma moça muçulmana da Malásia, perguntando-me como poderia envolvê-la numa conversa. Pensei cerca de uma hora até que tive uma idéia. Usando um vocabulário simples, comecei cuidadosamente a perguntar-lhe sobre a cultura malaia. Quando chegamos ao nosso destino, pude ter uma conversa mais profunda. Eu não apenas compartilhei meu testemunho com ela, mas também pude ouvi-la contar sua história como muçulmana. Por curiosidade, eu perguntei por que ela, como muçulmana,

**Exercer habilidade relacional sem credibilidade pessoal vai corromper a eficiência de seu testemunho a longo prazo.**

não estava ofendida conversando com um homem cristão. Ela disse simplesmente: “Porque você quis saber sobre nossos hábitos”. Mostrar interesse genuíno pelos outros — suas vidas, suas crenças, seu país e sua cultura — é uma chave para estabelecer relacionamentos.

▶ Aprender a apreciar os esportes dos outros é outra maneira fácil de edificar relacionamentos. De fato, qualquer interesse especial ou talento, tal como tocar algum instrumento musical, pode ser uma chave para construir um relacionamento. Além dessas maneiras simples para fazer amizade, um conhecimento básico para compreender os outros por meio da psicologia, da antropologia cultural e da comunicação transcultural será muito útil.

▶ 8. *Um antigo provérbio diz: “Para um homem ter amigos, ele deve se mostrar amigável”. Como você faz amigos? Analise seus pontos fortes e os pontos fracos nesta área.*

---

---

## ▶ O FAZEDOR-DE-TENDAS E SEU TRABALHO

▶ Fazer amigos parece simples quando se explica. Acho que parte do meu problema é que eu estou muito preocupado comigo mesmo. Eu não tenho demonstrado de fato ser muito simpático, mesmo com aqueles com quem trabalho. Na verdade isso é um problema para mim. Eu não gosto do meu trabalho. O meu local de trabalho produz muito estresse, e isso me deixa irritado. Eu temo já ter ofendido algumas pessoas. Talvez se for para o exterior, eu consiga ter um novo começo. Mas o que realmente gostaria de fazer é parar de fazer o que faço profissionalmente e ser um obreiro de tempo integral para o Senhor. Eu acho que vou ter de suportar um emprego, se eu for um fazedor-de-tendas.

**Um fazedor-de-tendas que arranja um trabalho só para entrar num país, também acaba ficando muito frustrado.**

► Acho que posso me identificar com o que você está sentindo, Kim. Muitas pessoas parecem ter o mesmo problema, e isso as deixa frustradas. Mas um fazedor-de-tendas que arranja um trabalho só para entrar num país também acaba ficando muito frustrado. Trabalhar no exterior não vai eliminar o problema fundamental de como você vê seu trabalho. Como fazedor-de-tendas, seu trabalho é seu ministério. Deixe-me ilustrar este princípio importante.

► Dick é um professor de economia que está trabalhando num dos países que exige acesso criativo; é uma sociedade muçulmana relativamente aberta. Ele leciona numa das universidades e tem maravilhosas oportunidades de conhecer estudantes muçulmanos em suas aulas. À medida que esses alunos observam a vida e o testemunho de Dick, muitos são atraídos a ele. Agora Dick tem vários grupos de estudos bíblicos. Ele se reúne freqüentemente com estudantes que vêm a ele pedindo aconselhamento pessoal. Ele os aconselha sobre um amplo leque de assuntos, desde problemas no casamento até preocupações espirituais. Como surgem essas oportunidades? Neste caso, foram as aulas de economia de Dick que abriram uma avenida ao testemunho. Dick se dedica totalmente ao seu trabalho. Dia após dia ele compartilha com seus alunos sua mente e seu coração. Ele é um excelente professor e demonstra genuíno interesse pelos alunos e pela vida deles. Os alunos podem sentir a singularidade deste homem. À medida que Dick se abre com eles, eles vêem Jesus. Para Dick, seu trabalho está intrinsecamente vinculado ao seu ministério. Seu trabalho é seu ministério!

► 9. *Você acha que seu trabalho é (ou poderia ser) seu ministério, como no caso de Dick? Sim ou não? Por quê?*

---

---

## BUSCANDO A EXCELÊNCIA

▶ Uau! que testemunho maravilhoso! Eu acho que Dick é um daqueles sujeitos sortudos que gostam de seu trabalho. Francamente, eu só faço o que preciso para me arranjar, para conseguir chegar lá e testemunhar do Senhor. Há alguma coisa que poderia fazer para me ajudar a usar meu trabalho como uma base de testemunho?

▶ Sim, há pelo menos duas áreas a considerar. A primeira delas é buscar a excelência em sua área de atuação. Quanto mais alto o nível de realização que você tiver alcançado em sua área, mais provavelmente você ganhará genuíno respeito e aceitação. No caso de Dick, ele demonstrou ser um excelente professor. O respeito e a aceitação dos alunos tornaram-se uma oportunidade de testemunhar do Senhor. Se seu desempenho tivesse sido negligente, ele teria perdido rapidamente os seus ouvintes.

Há também a excelência na área da integridade pessoal. Suponha que você seja professor, mas não mantenha sua palavra. Você não demonstra interesse e amor genuínos por seus alunos. Está mais preocupado com seus próprios interesses. Não trata seus alunos com respeito. O resultado é óbvio. As palavras de seu testemunho terão pouco poder. Seus alunos não vão acreditar no evangelho e também não vão aceitá-lo como professor.

▶ A *Bíblia* nos ordena que tudo que fizermos, devemos fazer de todo o coração, como para o Senhor. Isto requer que busquemos a excelência em nossa área, quer estejamos ensinando, quer trabalhando como técnicos, seja envolvidos em negócios ou mesmo servindo como obreiros cristãos de tempo integral! As pessoas precisam notar a diferença em nós. Nosso trabalho é a demonstração mais óbvia e pública de nossa vida.

**As pessoas precisam notar a diferença em nós. Nosso trabalho é a demonstração mais óbvia e pública de nossa vida.**